

COLEÇÃO ESTUDOS  
SOCIOGRÁFICOS

# Quem são os futuros Magistrados?

Caracterização  
Sociográfica dos  
Auditores de Justiça do  
5.º Curso de Formação de  
Juízes para os Tribunais  
Administrativos e Fiscais  
(2018-2020)

JULHO 2019



## **Diretor do CEJ**

**João Manuel da Silva Miguel, Juiz Conselheiro**

## **Diretores Adjuntos**

**Paulo Alexandre Pereira Guerra, Juiz Desembargador**

**Luís Manuel Cunha Silva Pereira, Procurador-Geral Adjunto**

## **Coordenador do Departamento da Formação**

**Edgar Taborda Lopes, Juiz Desembargador**

## **Coordenadora do Departamento de Relações Internacionais**

**Helena Leitão, Procuradora da República**

## **Grafismo**

**Ana Caçapo - CEJ**



Ao longo dos anos o Centro de Estudos Judiciários tem vindo a elaborar estudos sobre os/as auditores/as de justiça que compõem os cursos de formação inicial para os Tribunais Judiciais e para os Tribunais Administrativos e Fiscais. De forma sistemática, constituem em Portugal os únicos estudos que têm vindo a ser elaborados sobre a realidade sociológica daqueles/as que têm vindo a ingressar na Judicatura e na Magistratura do Ministério Público.

Na “Coleção Estudos Sociográficos” publica-se agora o estudo relativo ao 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais (2018-2020), assim se reforçando os objectivos de transparência e de divulgação junto da Comunidade Jurídica de toda a actividade realizada pela escola da magistratura portuguesa.

(ETL)

C E N T R O  
DE ESTUDOS  
JUDICIÁRIOS

## Ficha técnica

**Título**

*Quem São Os Futuros Magistrados? – Caracterização Sociográfica dos Auditores de Justiça do 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais (2018-2020)*

**Autoria**

Fernando Sousa Silva (Gabinete de Estudos Judiciários – GAEJ/CEJ)

**Coleção**

Estudos Sociográficos

**Ano de Publicação**

2019

**Revisão final**

Edgar Taborda Lopes – Juiz Desembargador, Coordenador do Departamento da Formação do CEJ

Ana Caçapo – Departamento da Formação do CEJ

**Edição**

Centro de Estudos Judiciários

**ISBN**

978-989-8908-75-9

**Notas**

Os conteúdos e textos constantes desta obra, bem como as opiniões pessoais aqui expressas, são da exclusiva responsabilidade dos seus Autores não vinculando nem necessariamente correspondendo à posição do Centro de Estudos Judiciários relativamente às temáticas abordadas.

A reprodução total ou parcial dos seus conteúdos e textos está autorizada sempre que seja devidamente citada a respetiva origem.

Foi respeitada a opção dos autores na utilização ou não do novo Acordo Ortográfico.

Para a visualização correta dos e-books recomenda-se a utilização do programa Adobe Acrobat Reader.

**Forma de citação de um livro eletrónico (NP405-4):**

Exemplo:

Direito Bancário [Em linha]. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários, 2015.

[Consult. 12 mar. 2015].

Disponível na internet:

<URL:[http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/civil/Direito\\_Bancario.pdf](http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/civil/Direito_Bancario.pdf).

C E N T R O  
DE ESTUDOS  
JUDICIÁRIOS

## Índice

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. Introdução .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>2. Auditores de Justiça – via de acesso.....</b>   | <b>11</b> |
| 2.1. Auditores de Justiça, por magistratura e segundo a via de acesso.....                                    | 11        |
| 2.2. Auditores de Justiça, por via de acesso – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                            | 12        |
| <b>3. Auditores de Justiça – sexo .....</b>   | <b>14</b> |
| 3.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o sexo .....   | 14        |
| 3.2. Auditores de Justiça, por sexo – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                                     | 15        |
| <b>4. Auditores de Justiça – idade.....</b>   | <b>17</b> |
| 4.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o escalão etário.....                                  | 17        |
| 4.2. Auditores de Justiça, por escalão etário – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                           | 19        |
| <b>5. Auditores de Justiça – naturalidade .....</b>   | <b>22</b> |
| 5.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a naturalidade (NUTS 2013).....                        | 22        |
| 5.2. Auditores de Justiça, por naturalidade – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                             | 26        |
| <b>6. Auditores de Justiça – residência.....</b>  | <b>29</b> |
| 6.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a residência (NUTS 2013).....                          | 29        |
| 6.2. Auditores de Justiça, por residência – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                               | 32        |
| <b>7. Auditores de Justiça – estado civil.....</b>  | <b>35</b> |
| 7.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o estado civil .....                                   | 35        |
| 7.2. Auditores de Justiça, por estado civil – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) .....                            | 36        |
| <b>8. Auditores de Justiça – grau académico .....</b>   | <b>38</b> |
| 8.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o grau académico .....                                 | 38        |
| 8.2. Auditores de Justiça, por grau académico – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) .....                          | 39        |
| <b>9. Auditores de Justiça – universidade de licenciatura .....</b>   | <b>41</b> |
| 9.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a universidade de licenciatura ...                     | 41        |
| 9.2. Auditores de Justiça, por universidade de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....             | 46        |
| 9.3. Auditores de Justiça, por natureza da universidade de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)..... | 50        |
| <b>10. Auditores de Justiça – nota de licenciatura .....</b>  | <b>52</b> |
| 10.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a nota de licenciatura .....                          | 52        |
| 10.2. Auditores de Justiça, por nota de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                    | 54        |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>11. Auditores de Justiça – Tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ .....</b>                               | <b>57</b> |
| 11.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ .....       | 57        |
| 11.2. Auditores de Justiça, por tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)..... | 59        |
| <b>12. Auditores de Justiça – Classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ.....</b>   | <b>61</b> |
| 12.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ .....                              | 61        |
| 12.2. Auditores de Justiça, por classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) .....                       | 63        |
| <b>13. Auditores de Justiça – Atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ .....</b>   | <b>65</b> |
| 13.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ .....                       | 65        |
| 13.2. Auditores de Justiça, por atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF).....                 | 67        |
| <b>14. Retratos-robot.....</b>   | <b>69</b> |
| 14.1. Auditor/a de Justiça do 5.º Curso TAF.....   | 69        |
| 14.2. Auditor/a de Justiça da via académica do 5.º Curso TAF .....   | 69        |
| 14.3. Auditor/a de Justiça da via profissional do 5.º Curso TAF.....   | 70        |

## 1. Introdução

Este estudo, à semelhança dos realizados para anteriores cursos de formação inicial de magistrados, visa caracterizar estatisticamente e levar ao conhecimento público as características da população dos 41 Auditores de Justiça que compõem o 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais.

Este curso de formação teórico-prática, iniciado a 17 de setembro de 2018, é o quinto a realizar-se nos termos previstos na Lei n.º 2/2008, de 14 de Janeiro.

Os dados que sustentam esta caracterização foram recolhidos na base de dados informática que suportou o concurso de ingresso no CEJ. Significa isto que os dados recolhidos foram inseridos pelos próprios Auditores de Justiça no momento da candidatura ao referido concurso, servindo – posteriormente – de suporte ao processo administrativo individual. Estes dados apresentam, assim, fortes garantias de fiabilidade e de qualidade, apresentando, porém, algumas limitações quanto à variedade e padronização de elementos passíveis de tratamento estatístico.

Contudo, os dados referentes à idade e ao tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura e o ingresso no CEJ são calculados tendo em conta o dia de início do curso, ou seja, 17 de setembro de 2018 a fim de permitir uma seriação estatística rigorosa com estudos semelhantes a este realizados para os cursos anteriores.

Ainda assim, esta fonte permitiu recolher vários elementos que podem ser sistematizados em três grandes tipos:

- Atributos sociodemográficos – como o sexo, a idade, a naturalidade, a residência, o estado civil e a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao ingresso no CEJ;
- Percurso académico – onde estão incluídos o grau académico, a universidade de licenciatura, o ano de conclusão e a classificação obtida na licenciatura;
- Ingresso na formação inicial de magistrados – nomeadamente a via de acesso e a classificação final obtida no concurso de ingresso.

Depois de, como já referido, terem sido obtidos os dados na base de dados administrativa de suporte ao concurso de ingresso, os mesmos foram convertidos para um formato «Excel», tendo, depois de devidamente validados, sido tratados, particularmente na sua categorização de acordo com os parâmetros já fixados anteriormente em idênticos estudos anteriores também realizados pelo GAEJ relativamente a outros cursos de formação inicial de magistrados, permitindo, assim e de forma genérica, uma seriação estatística diacrónica.

No final, e seguindo regras explanadas em local próprio, traçou-se um *retrato-robot* do Auditor de Justiça do 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais, tanto para o curso na sua globalidade, como para cada um dos agregados de via de acesso.

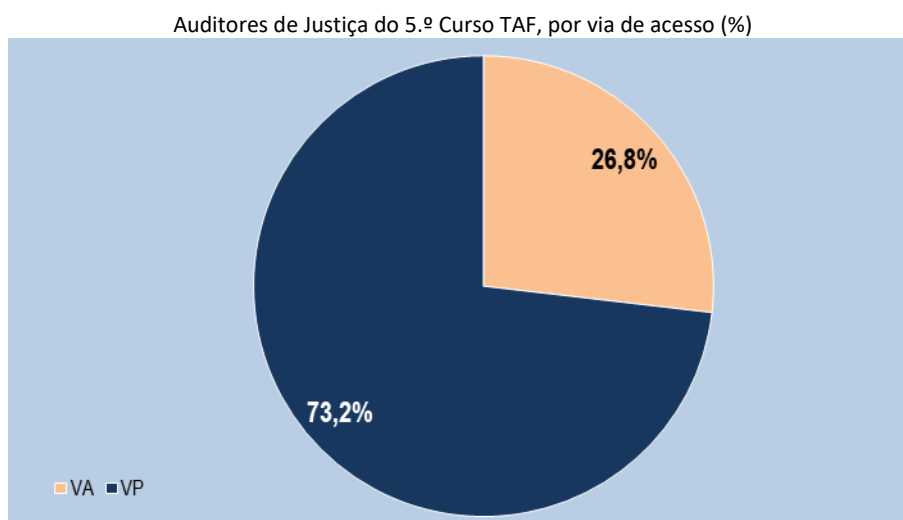
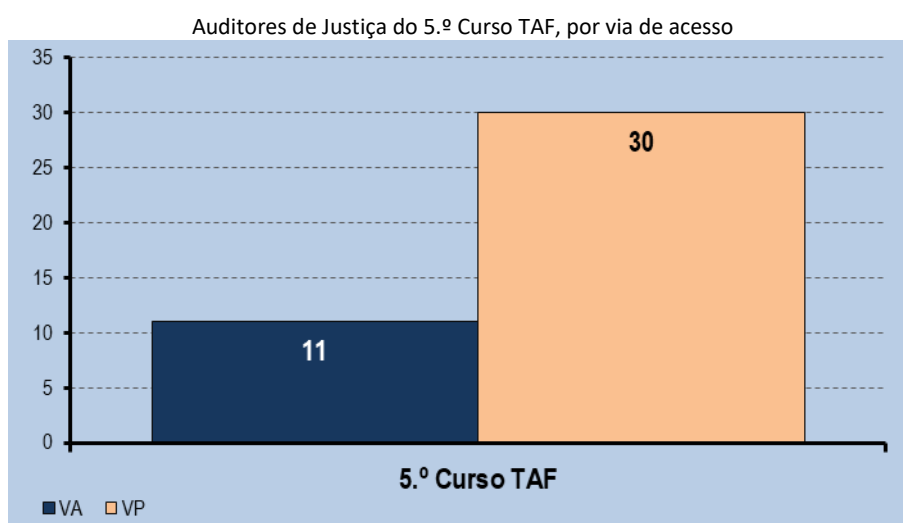
Pretende-se, com este tipo de estudos, contribuir para um melhor conhecimento sobre os futuros magistrados portugueses, desenhando um retrato essencialmente sociológico numa fase em que são ainda aspirantes ao ingresso nas respetivas carreiras.

Tornar-se-á, assim, mais nítida a imagem-tipo do futuro juiz português dos Tribunais Administrativos e Fiscais.

## 2. Auditores de Justiça – via de acesso

### 2.1. Auditores de Justiça, por magistratura e segundo a via de acesso

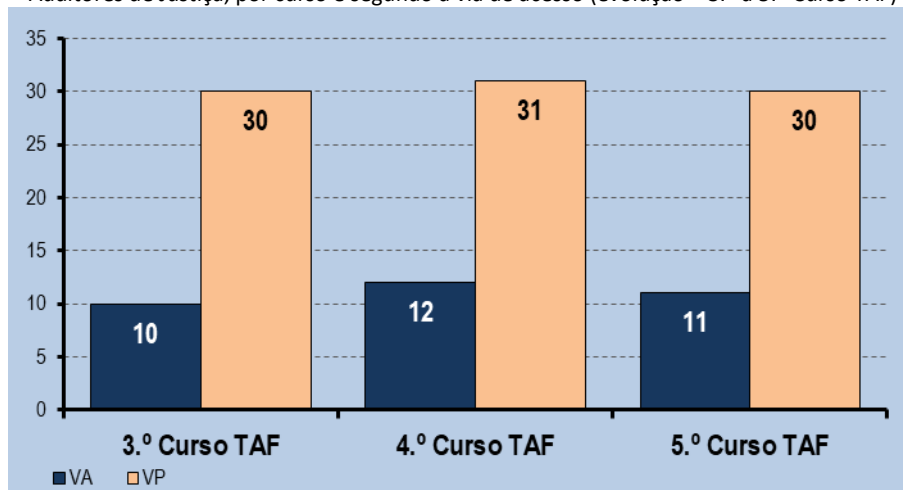
| Magistratura  | Via de acesso  |                   | Total |
|---------------|----------------|-------------------|-------|
|               | Académica (VA) | Profissional (VP) |       |
| Judicial /TAF | 11             | 30                | 41    |



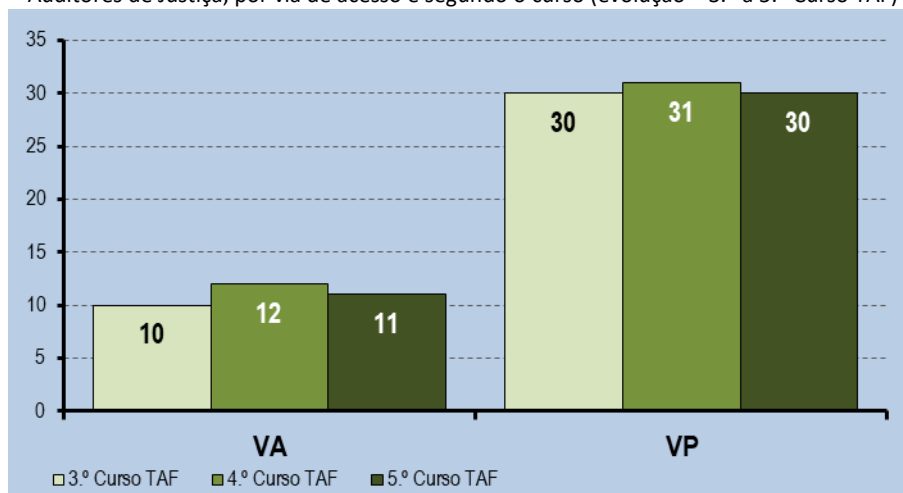
## 2.2. Auditores de Justiça, por via de acesso – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Via de acesso         | Curso         |               |               | Total      |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|------------|
|                       | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |            |
| Via Académica (VA)    | 10            | 12            | 11            | 33         |
| Via Profissional (VP) | 30            | 31            | 30            | 91         |
| <b>Total</b>          | <b>40</b>     | <b>43</b>     | <b>41</b>     | <b>124</b> |

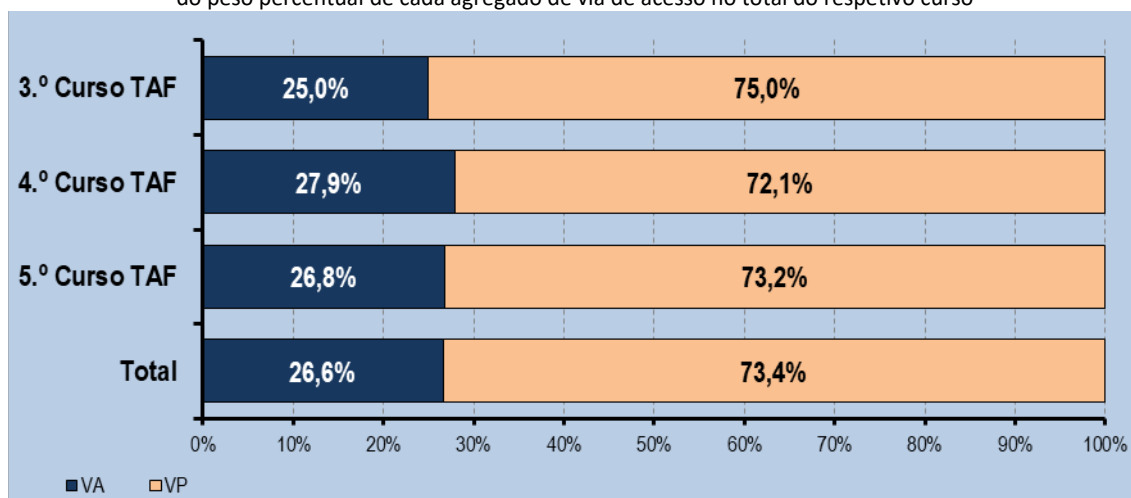
Auditores de Justiça, por curso e segundo a via de acesso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



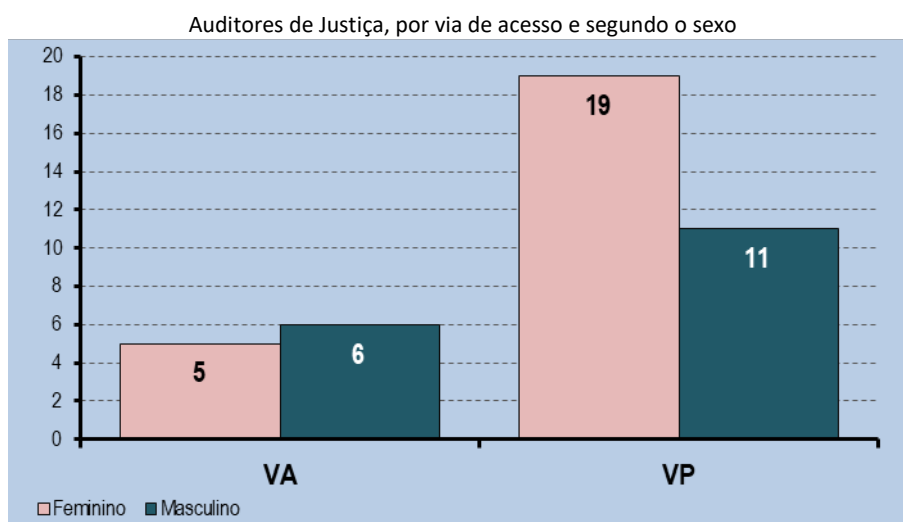
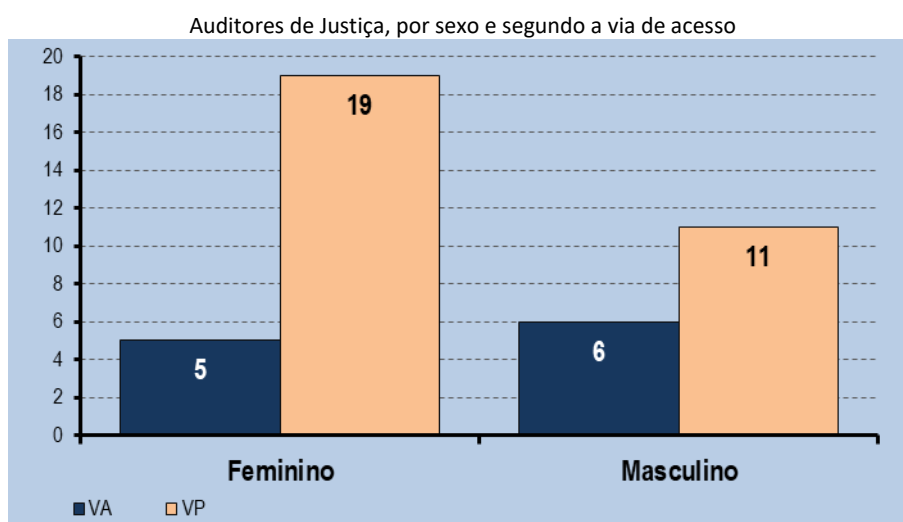
Auditores de Justiça, por curso e segundo a via de acesso – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)  
do peso percentual de cada agregado de via de acesso no total do respetivo curso



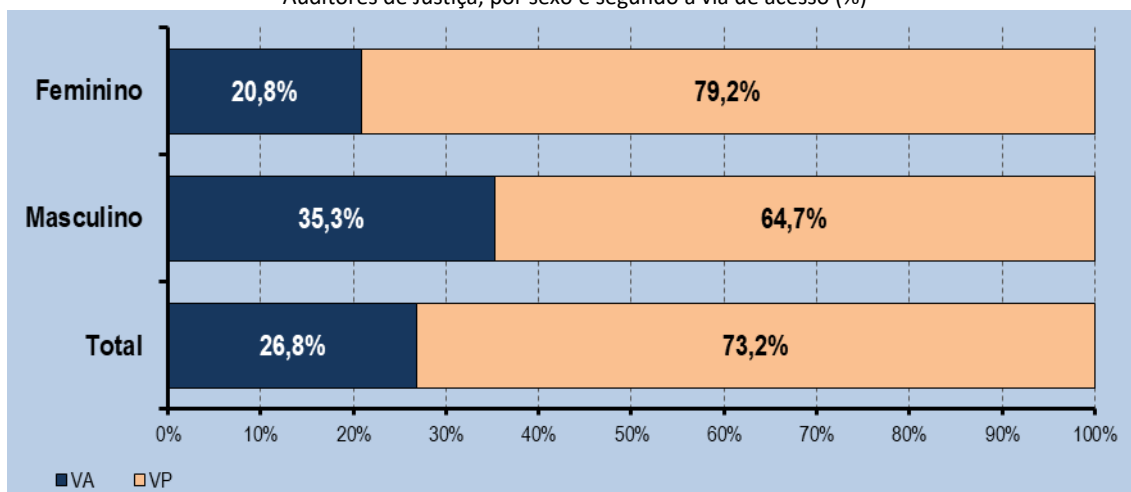
### 3. Auditores de Justiça – sexo

#### 3.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o sexo

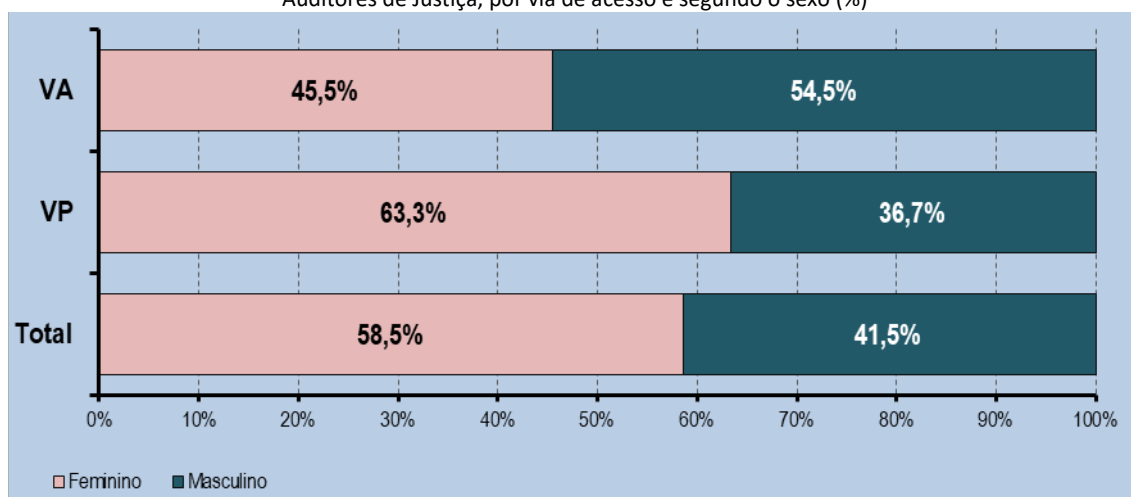
| Sexo      | Via de acesso  |                   | Total |
|-----------|----------------|-------------------|-------|
|           | Académica (VA) | Profissional (VP) |       |
| Feminino  | 5              | 19                | 24    |
| Masculino | 6              | 11                | 17    |
| Total     | 11             | 30                | 41    |



Auditores de Justiça, por sexo e segundo a via de acesso (%)



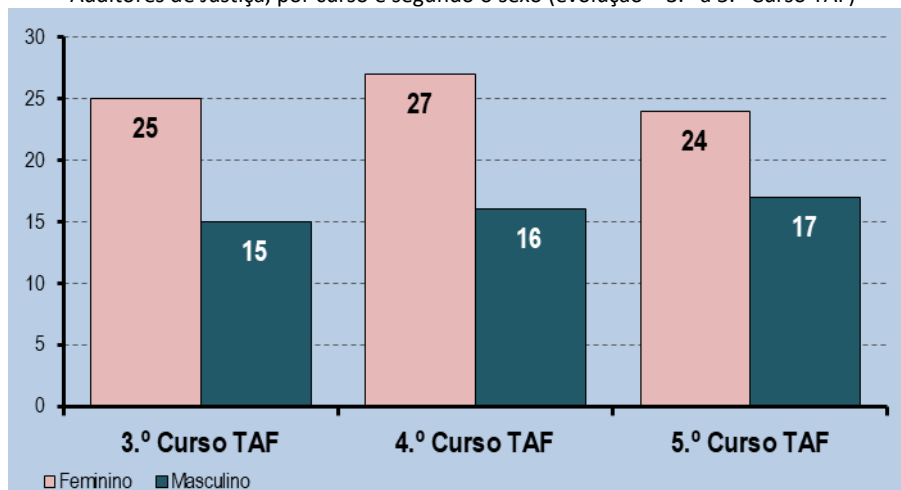
Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o sexo (%)



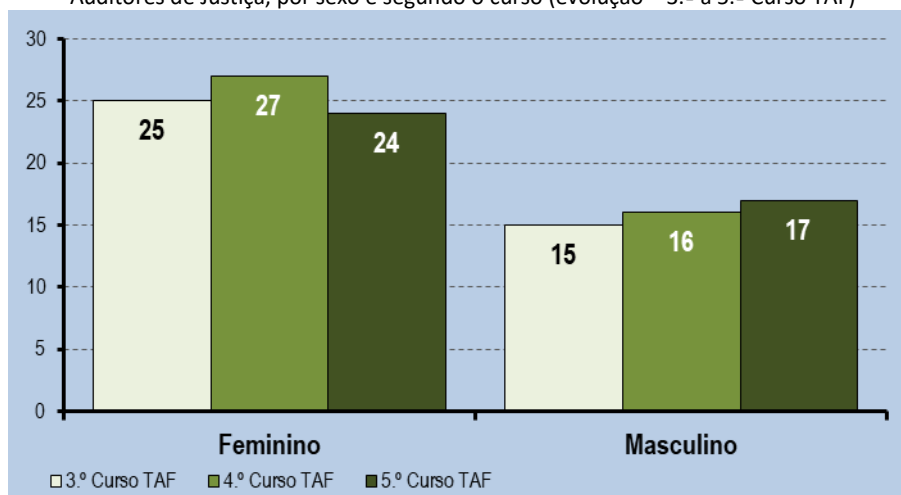
### 3.2. Auditores de Justiça, por sexo – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Sexo      | Curso         |               |               | Total |
|-----------|---------------|---------------|---------------|-------|
|           | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |       |
| Feminino  | 25            | 27            | 24            | 76    |
| Masculino | 15            | 16            | 17            | 48    |
| Total     | 40            | 43            | 41            | 124   |

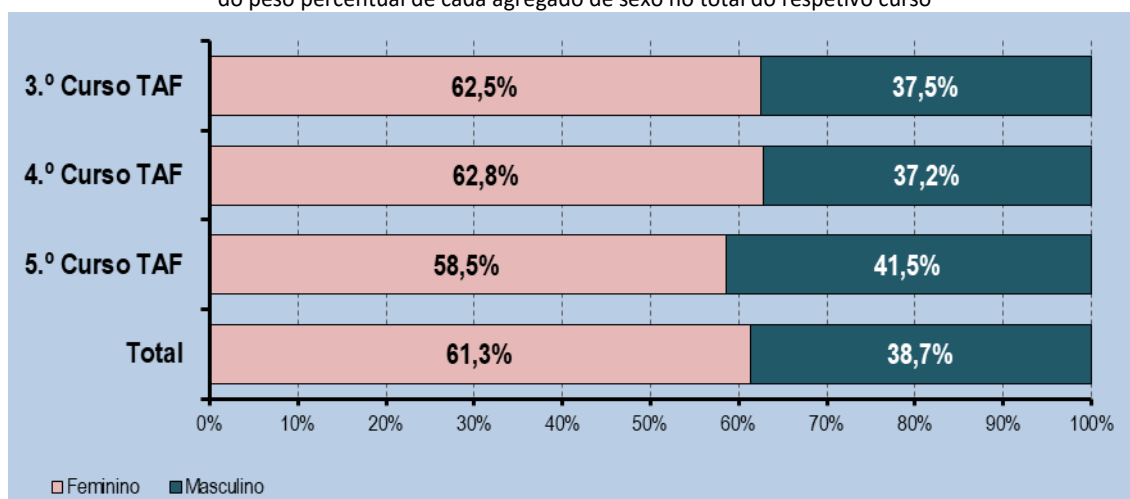
Auditores de Justiça, por curso e segundo o sexo (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por sexo e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



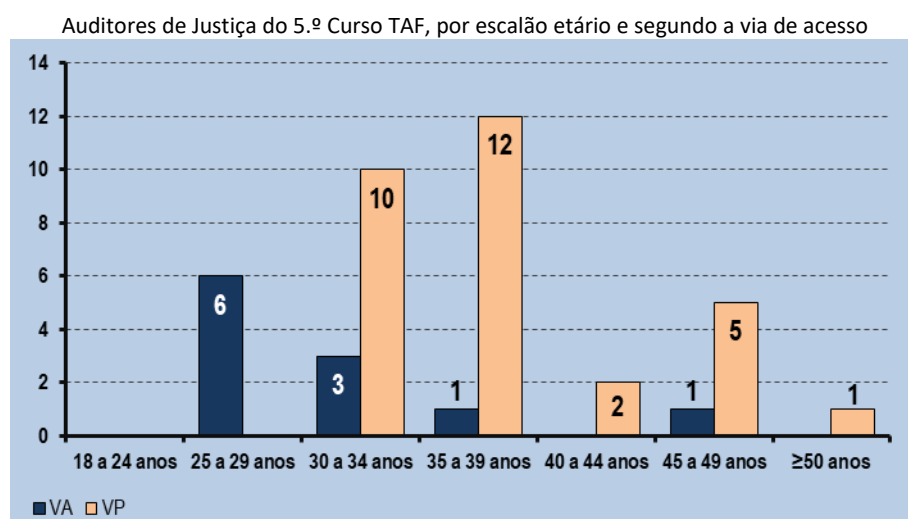
Auditores de Justiça, por curso e segundo o sexo – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)  
do peso percentual de cada agregado de sexo no total do respetivo curso



## 4. Auditores de Justiça – idade<sup>1</sup>

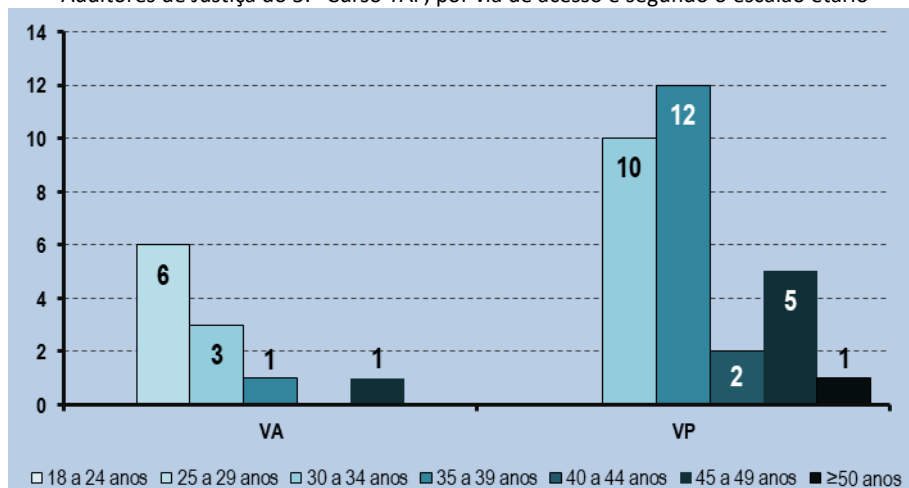
### 4.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o escalão etário

| Escalão etário | Via de acesso    |                   | Total            |
|----------------|------------------|-------------------|------------------|
|                | Académica (VA)   | Profissional (VP) |                  |
| 18 a 24 anos   | —                | —                 | —                |
| 25 a 29 anos   | 6                | —                 | 6                |
| 30 a 34 anos   | 3                | 10                | 13               |
| 35 a 39 anos   | 1                | 12                | 13               |
| 40 a 44 anos   | —                | 2                 | 2                |
| 45 a 49 anos   | 1                | 5                 | 6                |
| ≥50 anos       | —                | 1                 | 1                |
| <b>Total</b>   | <b>11</b>        | <b>30</b>         | <b>41</b>        |
| <i>Média</i>   | <i>31,5 anos</i> | <i>37,4 anos</i>  | <i>35,8 anos</i> |

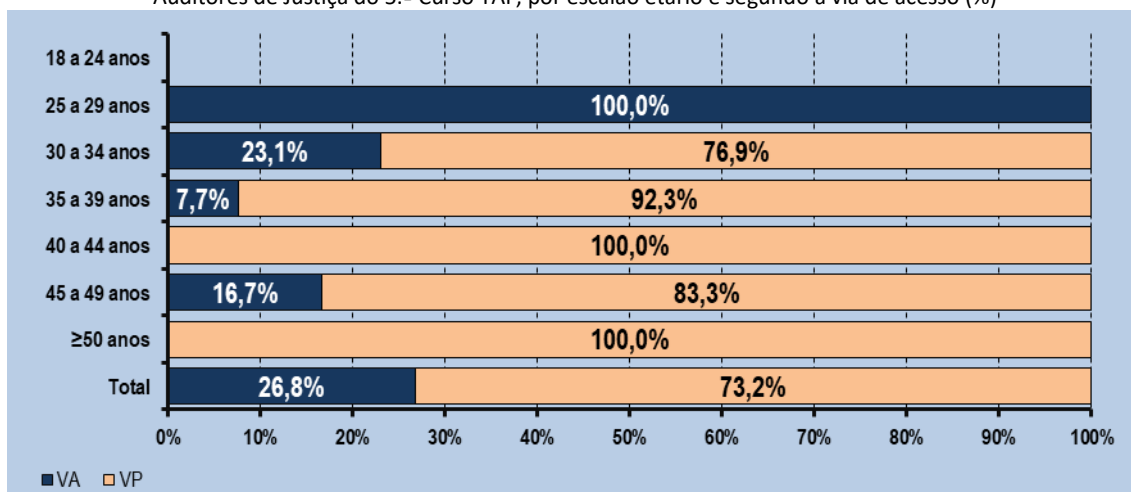


<sup>1</sup> Calculada com referência à data de início do Curso objeto do presente estudo – 17 de setembro de 2018.

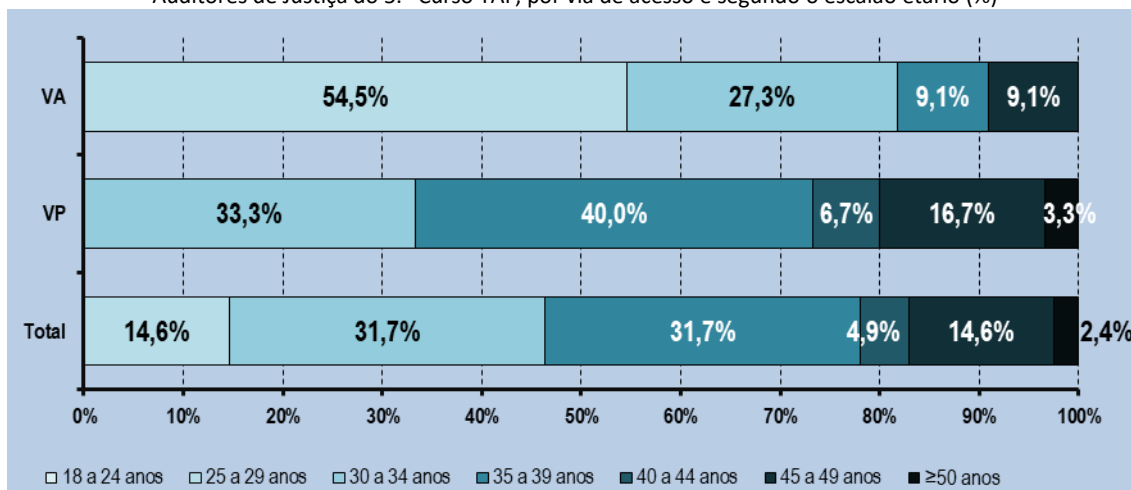
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o escalão etário



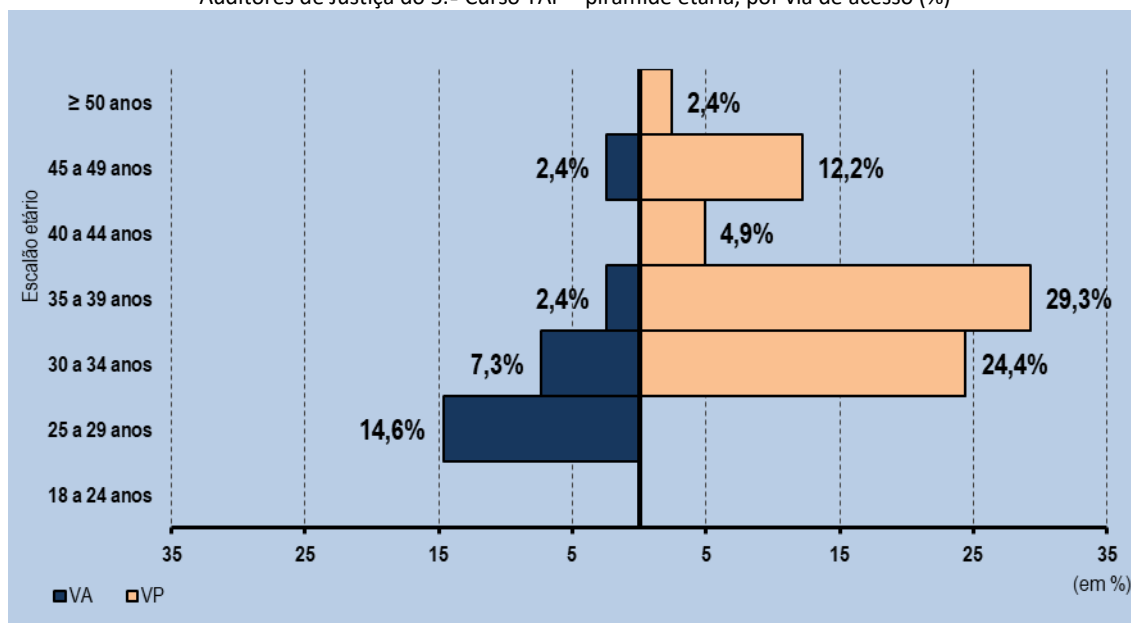
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por escalão etário e segundo a via de acesso (%)



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o escalão etário (%)



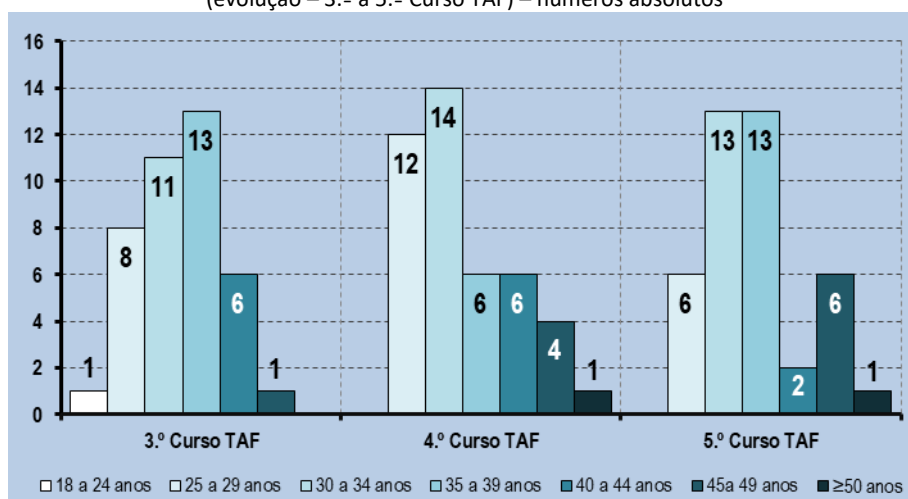
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF – pirâmide etária, por via de acesso (%)



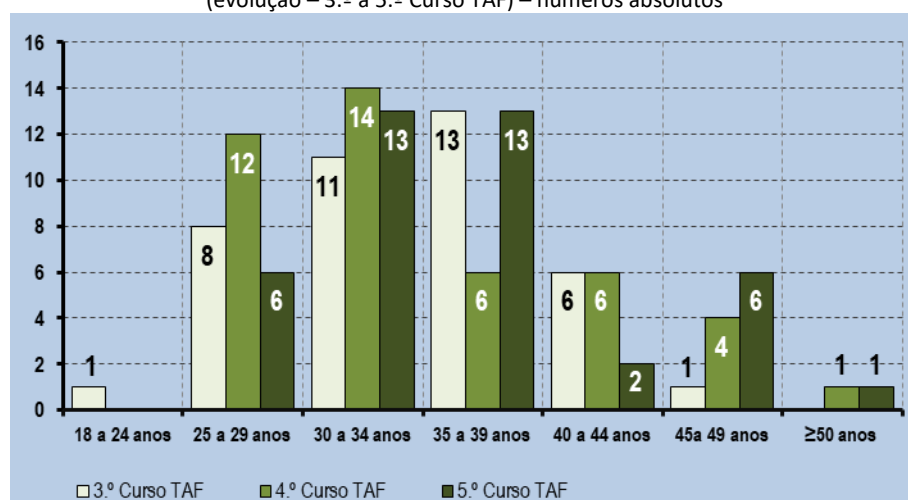
#### 4.2. Auditores de Justiça, por escalão etário – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Escalão etário | Curso            |                  |                  | Total       |
|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------|
|                | 3.º Curso TAF    | 4.º Curso TAF    | 5.º Curso TAF    |             |
| 18 a 24 anos   | 1                | --               | --               | 1           |
| 25 a 29 anos   | 8                | 12               | 6                | 26          |
| 30 a 34 anos   | 11               | 14               | 13               | 38          |
| 35 a 39 anos   | 13               | 6                | 13               | 32          |
| 40 a 44 anos   | 6                | 6                | 2                | 14          |
| 45 a 49 anos   | 1                | 4                | 6                | 11          |
| ≥50 anos       | --               | 1                | 1                | 2           |
| <b>Total</b>   | <b>40</b>        | <b>43</b>        | <b>41</b>        | <b>124</b>  |
| <b>Média</b>   | <b>34,0 anos</b> | <b>34,7 anos</b> | <b>35,8 anos</b> | <b>n.a.</b> |

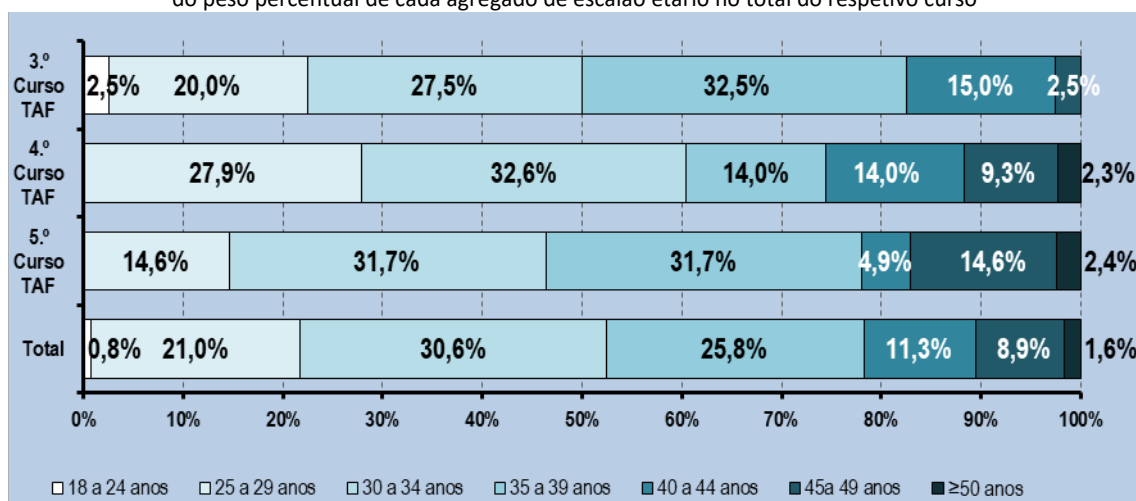
Auditores de Justiça, por curso e segundo o escalão etário (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



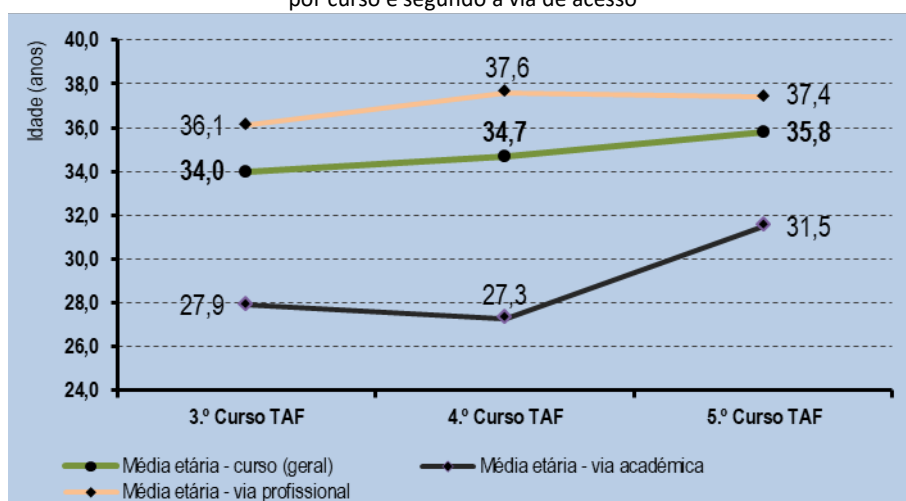
Auditores de Justiça, por escalão etário e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



Auditores de Justiça, por curso e segundo o escalão etário – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual de cada agregado de escalão etário no total do respetivo curso



Auditores de Justiça, por evolução da média das idades (3.º a 5.º Curso TAF), por curso e segundo a via de acesso



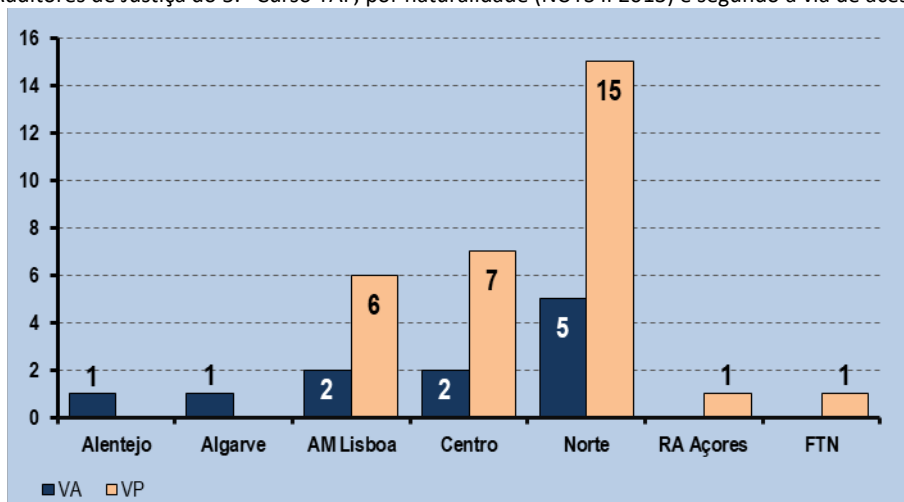
## 5. Auditores de Justiça – naturalidade<sup>2</sup>

### 5.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a naturalidade (NUTS 2013)

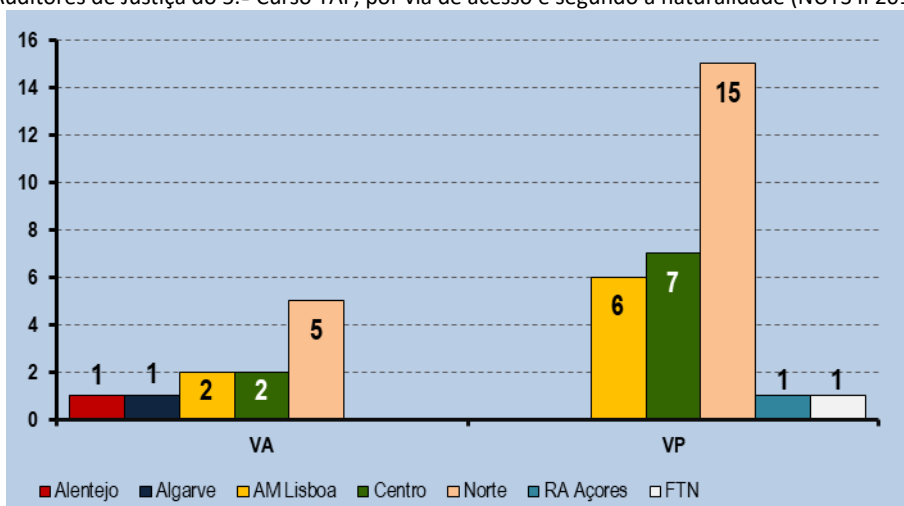
| Naturalidade<br>NUTS II 2013 | Naturalidade<br>NUTS III 2013 | Via de acesso     |                      | Total |
|------------------------------|-------------------------------|-------------------|----------------------|-------|
|                              |                               | Académica<br>(VA) | Profissional<br>(VP) |       |
| Alentejo                     | Alto Alentejo                 | 1                 | —                    | 1     |
|                              | Subtotal                      | 1                 | —                    | 1     |
| Algarve                      | Algarve                       | 1                 | —                    | 1     |
|                              | Subtotal                      | 1                 | —                    | 1     |
| Área Metropolitana de Lisboa | Área Metropolitana de Lisboa  | 2                 | 6                    | 8     |
|                              | Subtotal                      | 2                 | 6                    | 8     |
| Centro                       | Médio Tejo                    | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Oeste                         | 1                 | 1                    | 2     |
|                              | Região de Aveiro              | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Região de Coimbra             | 1                 | 4                    | 5     |
|                              | Subtotal                      | 2                 | 7                    | 9     |
|                              |                               |                   |                      |       |
| Norte                        | Alto Minho                    | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Alto Tâmega                   | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Área Metropolitana do Porto   | 2                 | 5                    | 7     |
|                              | Ave                           | 1                 | 1                    | 2     |
|                              | Cávado                        | 1                 | 5                    | 6     |
|                              | Douro                         | 1                 | 1                    | 2     |
|                              | Tâmega e Sousa                | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Subtotal                      | 5                 | 15                   | 20    |
| Região Autónoma dos Açores   | Região Autónoma dos Açores    | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Subtotal                      | —                 | 1                    | 1     |
| Fora do território nacional  | Angola                        | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Subtotal                      | —                 | 1                    | 1     |
| Total                        |                               | 11                | 30                   | 41    |

<sup>2</sup> Apurado de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS, instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, que compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

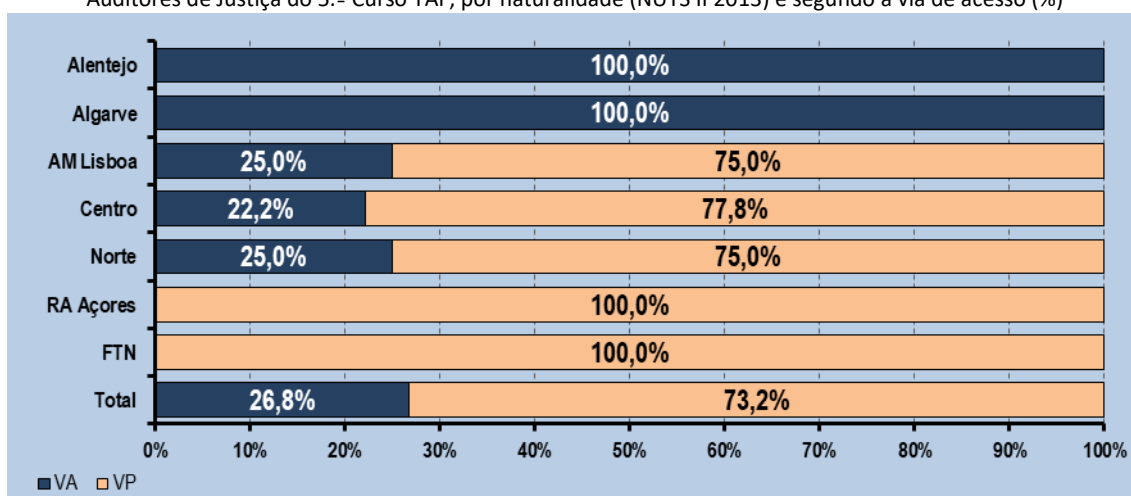
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por naturalidade (NUTS II 2013) e segundo a via de acesso



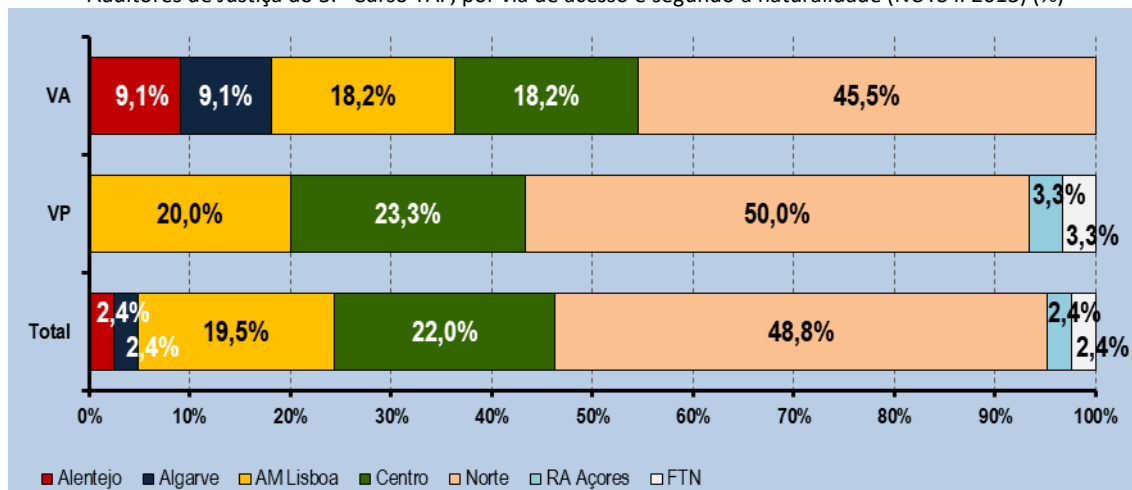
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a naturalidade (NUTS II 2013)



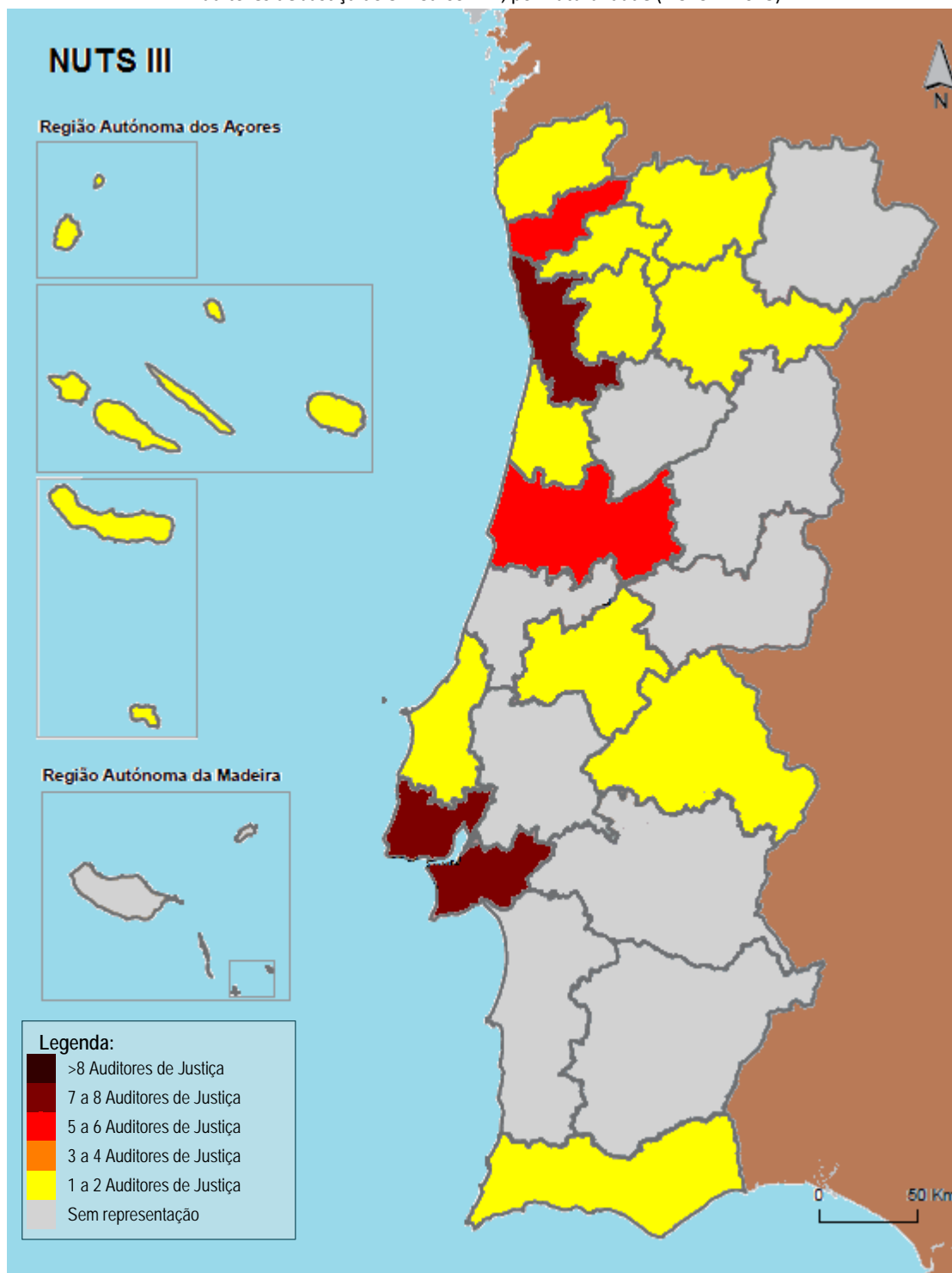
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por naturalidade (NUTS II 2013) e segundo a via de acesso (%)



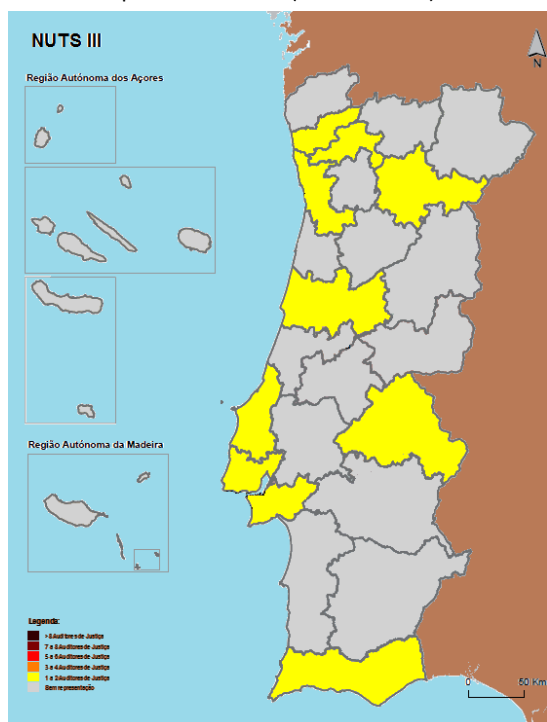
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a naturalidade (NUTS II 2013) (%)



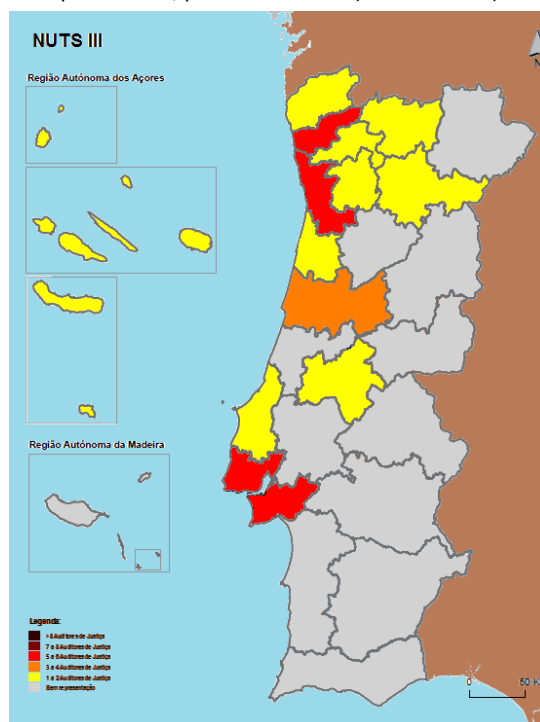
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por naturalidade (NUTS III 2013)



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF da via académica, por naturalidade (NUTS III 2013)



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF da via profissional, por naturalidade (NUTS III 2013)

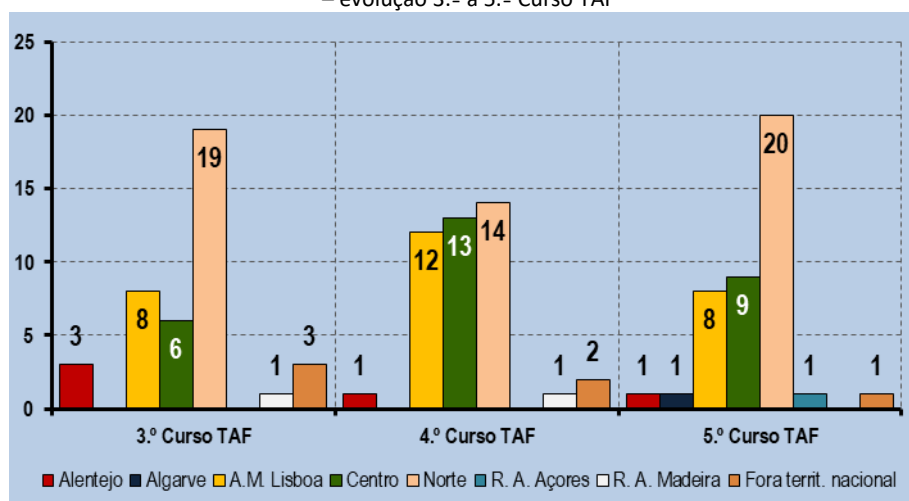


## 5.2. Auditores de Justiça, por naturalidade – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)<sup>3</sup>

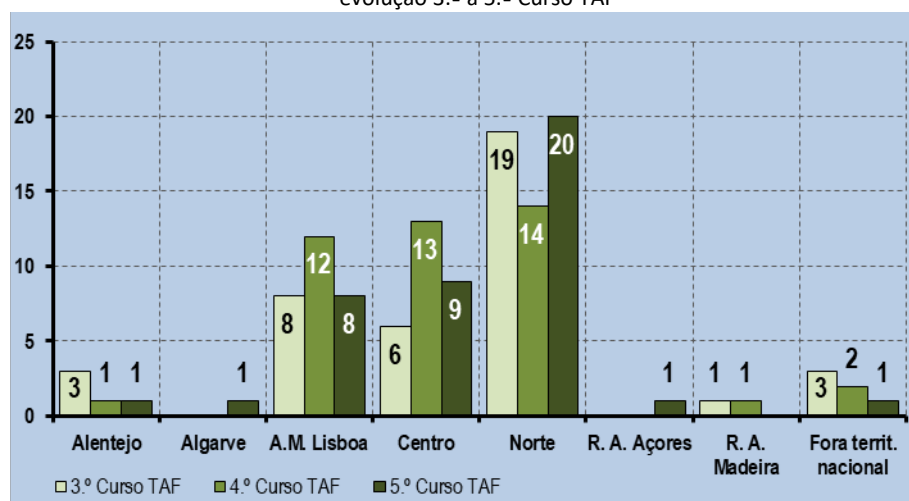
| Naturalidade<br>NUTS II 2013 | Curso            |                  |                  | Total      |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
|                              | 3.º Curso<br>TAF | 4.º Curso<br>TAF | 5.º Curso<br>TAF |            |
| Alentejo                     | 3                | 1                | 1                | 5          |
| Algarve                      | —                | —                | 1                | 1          |
| Área Metropolitana de Lisboa | 8                | 12               | 8                | 28         |
| Centro                       | 6                | 13               | 9                | 28         |
| Norte                        | 19               | 14               | 20               | 53         |
| R. A. Açores                 | —                | —                | 1                | 1          |
| R. A. Madeira                | 1                | 1                | —                | 2          |
| Fora do território nacional  | 3                | 2                | 1                | 6          |
| <b>Total</b>                 | <b>40</b>        | <b>43</b>        | <b>41</b>        | <b>124</b> |

<sup>3</sup> Revisto e apurado de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS, instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, que compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

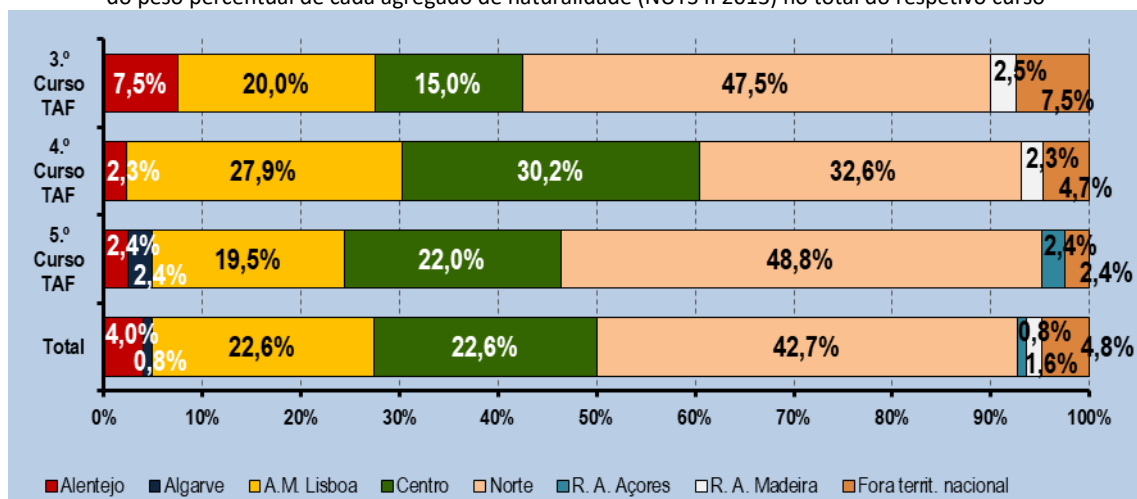
Auditores de Justiça, por curso e segundo a naturalidade (NUTS II 2013)  
– evolução 3.º a 5.º Curso TAF



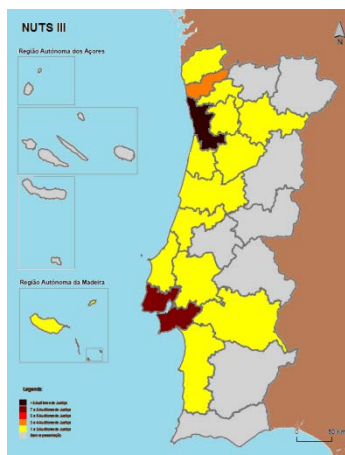
Auditores de Justiça, por naturalidade (NUTS II 2013) e segundo o curso  
– evolução 3.º a 5.º Curso TAF



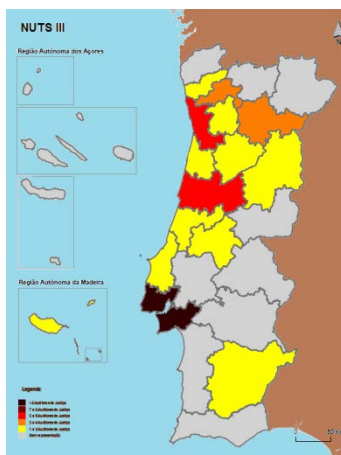
Auditores de Justiça, por curso e segundo a naturalidade (NUTS II 2013) – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)  
do peso percentual de cada agregado de naturalidade (NUTS II 2013) no total do respetivo curso



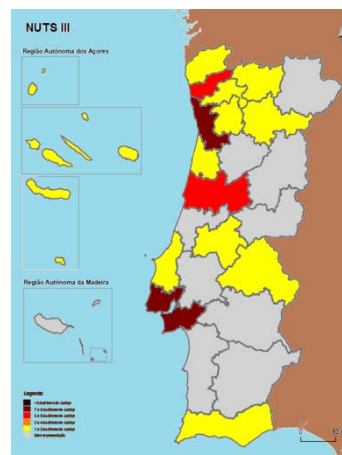
Auditores de Justiça do 3.º Curso TAF, por naturalidade



Auditores de Justiça do 4.º Curso TAF, por naturalidade



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por naturalidade



Legenda:

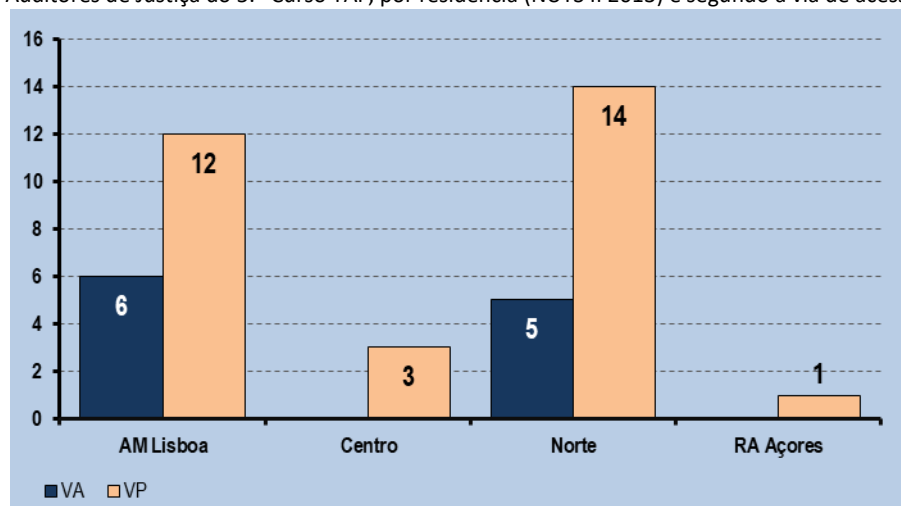


## 6. Auditores de Justiça – residência<sup>4</sup>

### 6.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a residência (NUTS 2013)

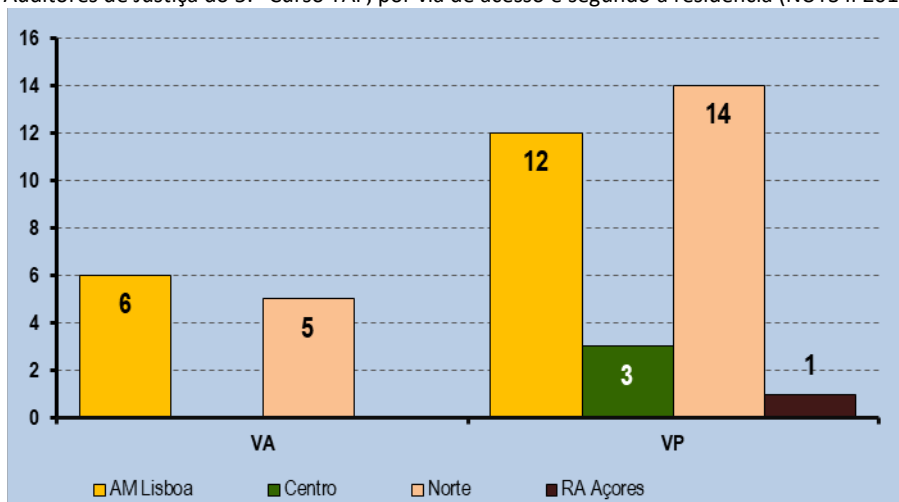
| Residência<br>NUTS II 2013   | Residência<br>NUTS III 2013  | Via de acesso     |                      | Total |
|------------------------------|------------------------------|-------------------|----------------------|-------|
|                              |                              | Académica<br>(VA) | Profissional<br>(VP) |       |
| Área Metropolitana de Lisboa | Área Metropolitana de Lisboa | 6                 | 12                   | 18    |
|                              | Subtotal                     | 6                 | 12                   | 18    |
| Centro                       | Beira e Serra da Estrela     | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Médio Tejo                   | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Região de Coimbra            | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Subtotal                     | —                 | 3                    | 3     |
| Norte                        | Alto Minho                   | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Alto Tâmega                  | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Área Metropolitana do Porto  | 2                 | 4                    | 6     |
|                              | Ave                          | 1                 | 1                    | 2     |
|                              | Cávado                       | 1                 | 6                    | 7     |
|                              | Douro                        | 1                 | —                    | 1     |
|                              | Tâmega e Sousa               | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Subtotal                     | 5                 | 14                   | 19    |
| Região Autónoma dos Açores   | Região Autónoma dos Açores   | —                 | 1                    | 1     |
|                              | Subtotal                     | —                 | 1                    | 1     |
| Total                        |                              | 11                | 30                   | 41    |

Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por residência (NUTS II 2013) e segundo a via de acesso

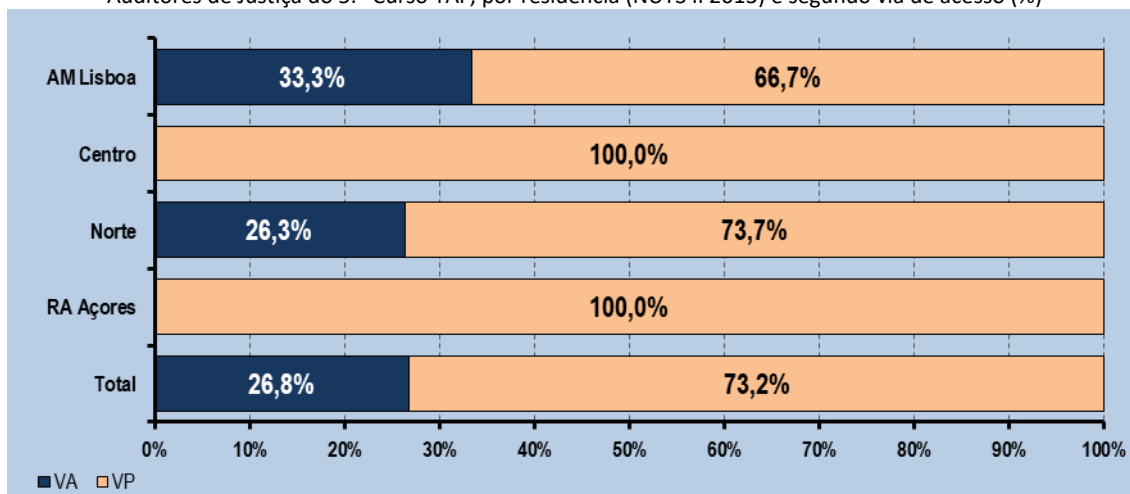


<sup>4</sup> Apurado de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS, instituída pelo Regulamento (UE) nº 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, que compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

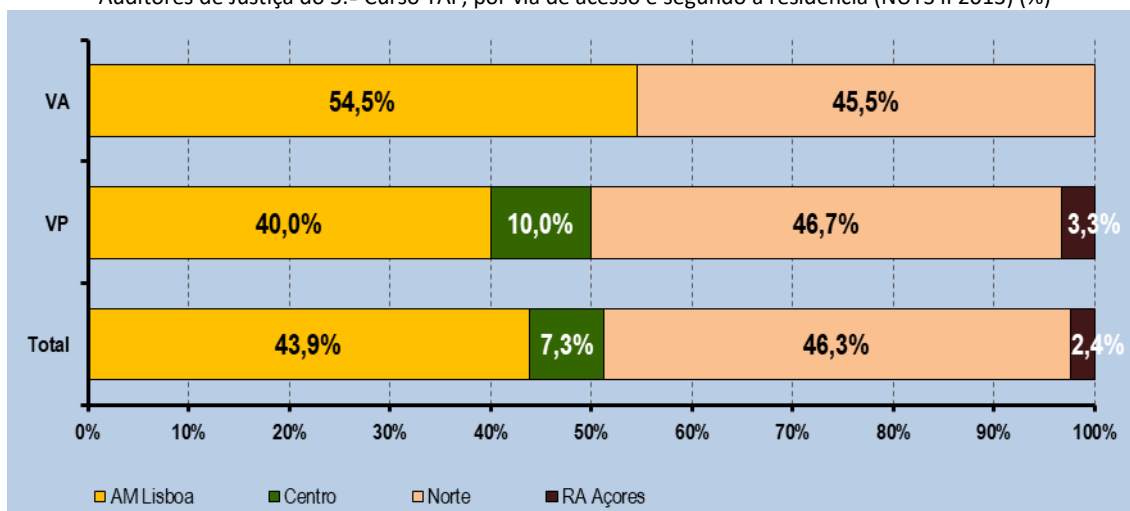
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a residência (NUTS II 2013)



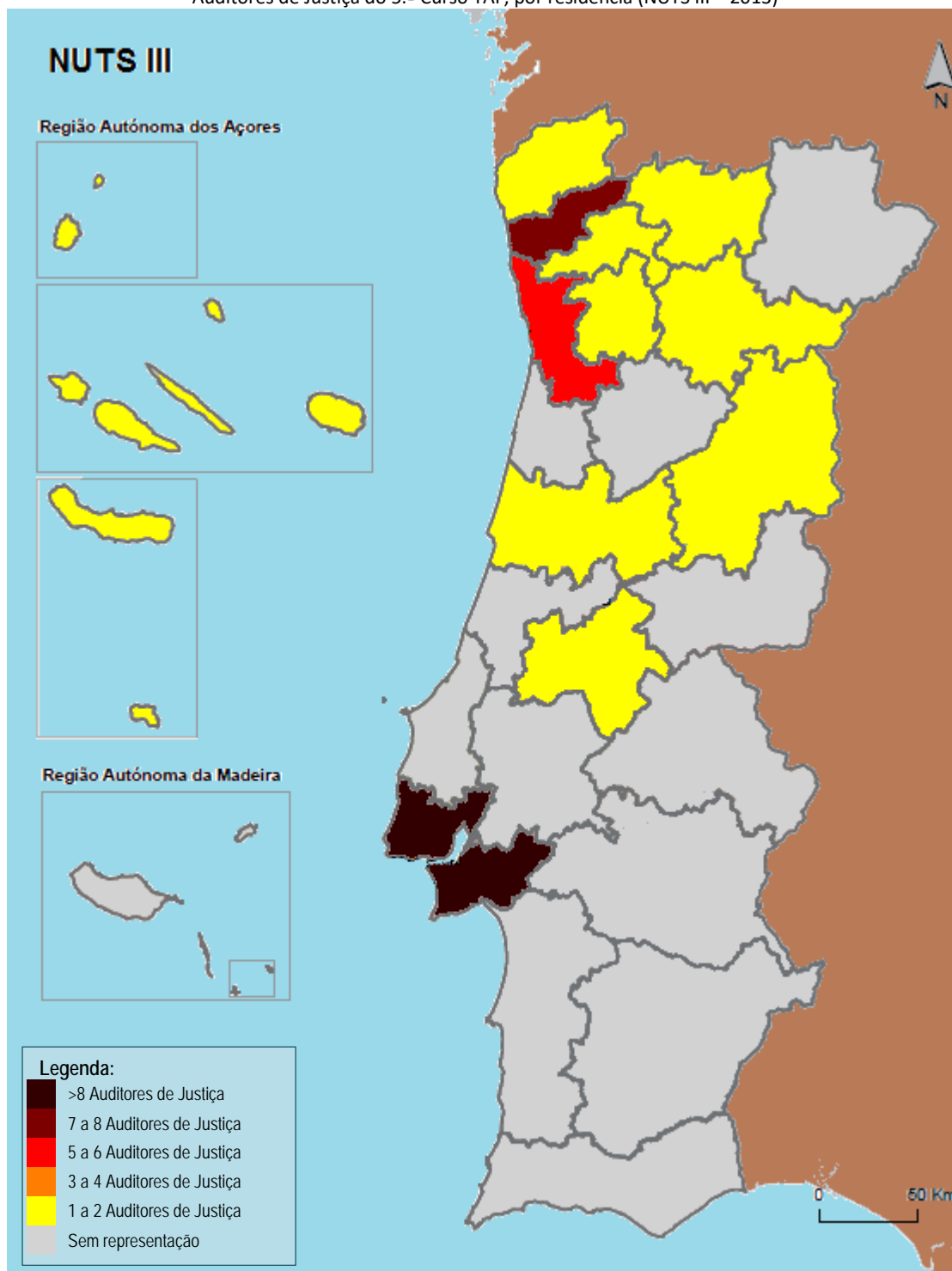
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por residência (NUTS II 2013) e segundo via de acesso (%)



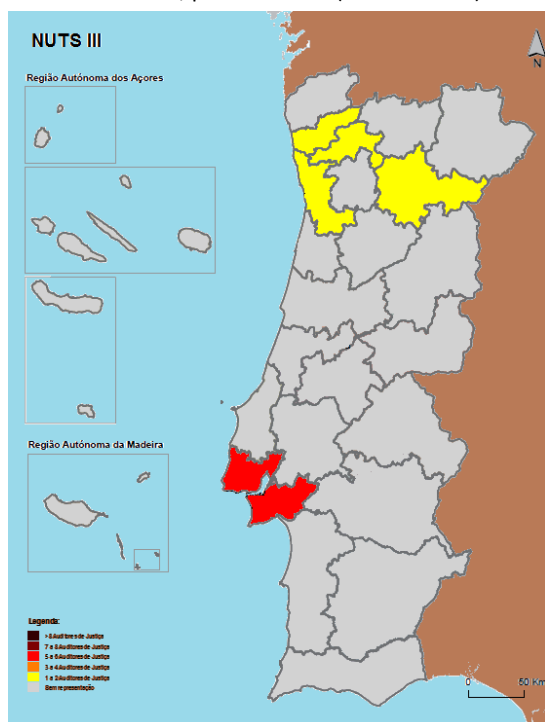
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a residência (NUTS II 2013) (%)



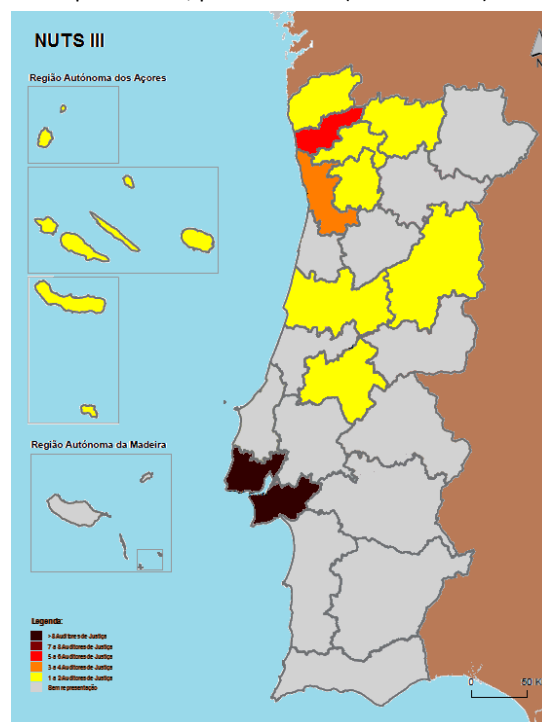
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por residência (NUTS III – 2013)



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF da via académica, por residência (NUTS III 2013)



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF da via profissional, por residência (NUTS III 2013)

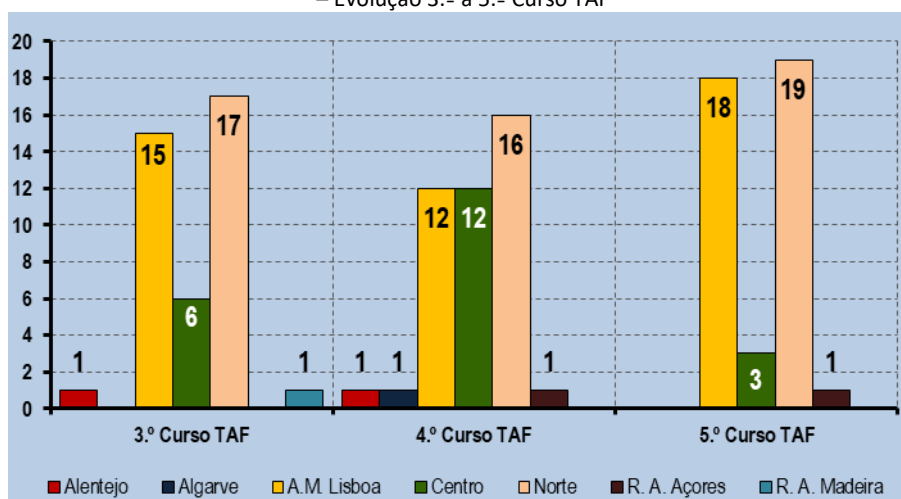


## 6.2. Auditores de Justiça, por residência – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)<sup>5</sup>

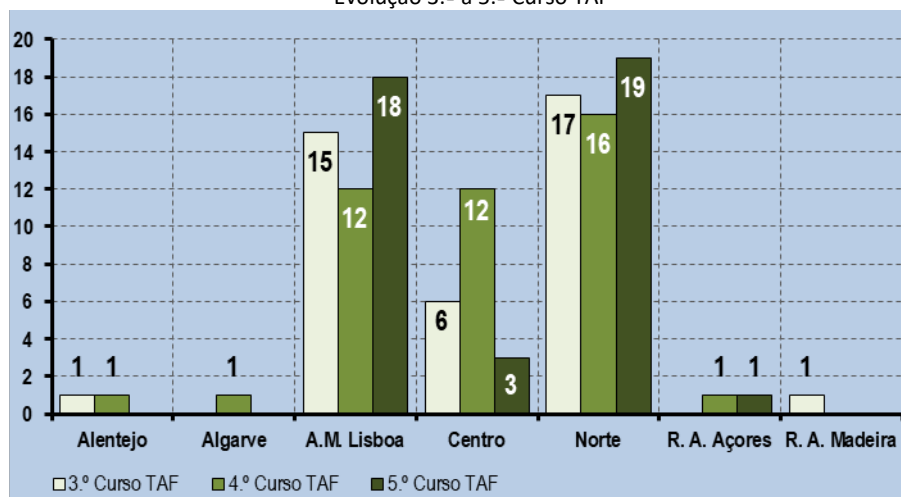
| Residência<br>NUTS II 2013   | Curso            |                  |                  | Total      |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------|
|                              | 3.º Curso<br>TAF | 4.º Curso<br>TAF | 5.º Curso<br>TAF |            |
| Alentejo                     | 1                | 1                | —                | 2          |
| Algarve                      | —                | 1                | —                | 1          |
| Área Metropolitana de Lisboa | 15               | 12               | 18               | 45         |
| Centro                       | 6                | 12               | 3                | 21         |
| Norte                        | 17               | 16               | 19               | 52         |
| R. A. Açores                 | —                | 1                | 1                | 2          |
| R. A. Madeira                | 1                | —                | —                | 1          |
| <b>Total</b>                 | <b>40</b>        | <b>43</b>        | <b>41</b>        | <b>124</b> |

<sup>5</sup> Revisto e apurado de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS, instituída pelo Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, que compreende alterações nas NUTS de nível III que passam a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

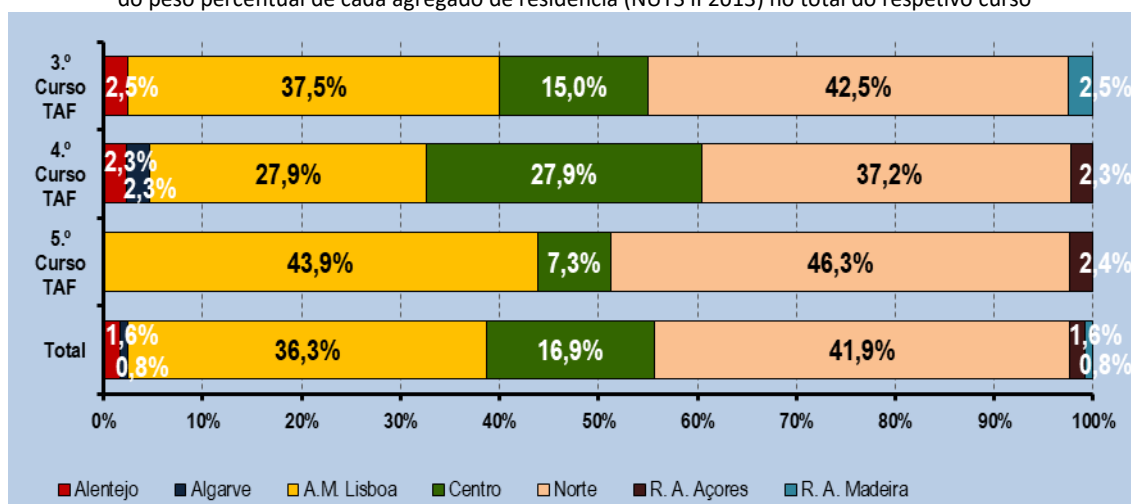
Auditores de Justiça, por curso e segundo a residência (NUTS II 2013)  
– Evolução 3.º a 5.º Curso TAF



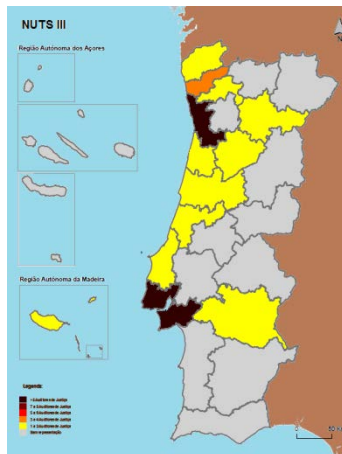
Auditores de Justiça, por residência (NUTS II 2013) e segundo o curso  
– Evolução 3.º a 5.º Curso TAF



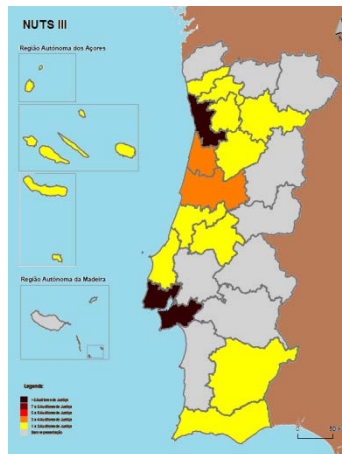
Auditores de Justiça, por curso e segundo a residência (NUTS II 2013) – Evolução (3.º a 5.º Curso TAF)  
do peso percentual de cada agregado de residência (NUTS II 2013) no total do respetivo curso



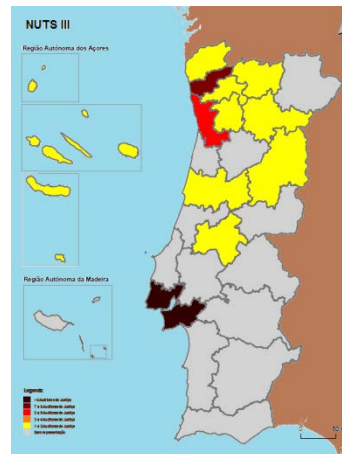
Auditores de Justiça do 3.º Curso TAF, por residência



Auditores de Justiça do 4.º Curso TAF, por residência



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por residência



Legenda:

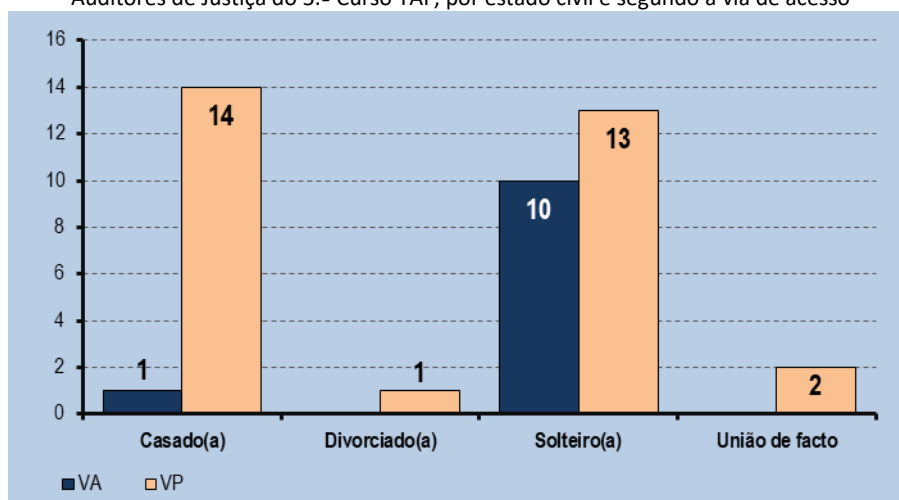


## 7. Auditores de Justiça – estado civil

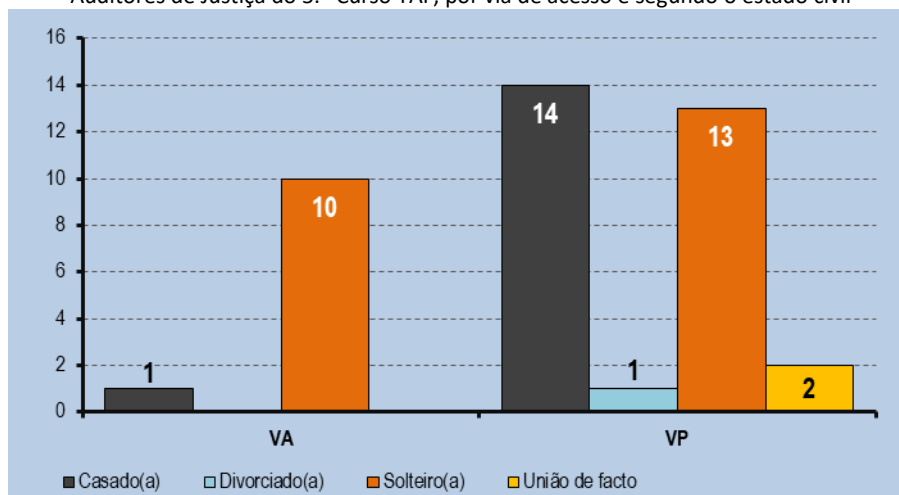
### 7.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o estado civil

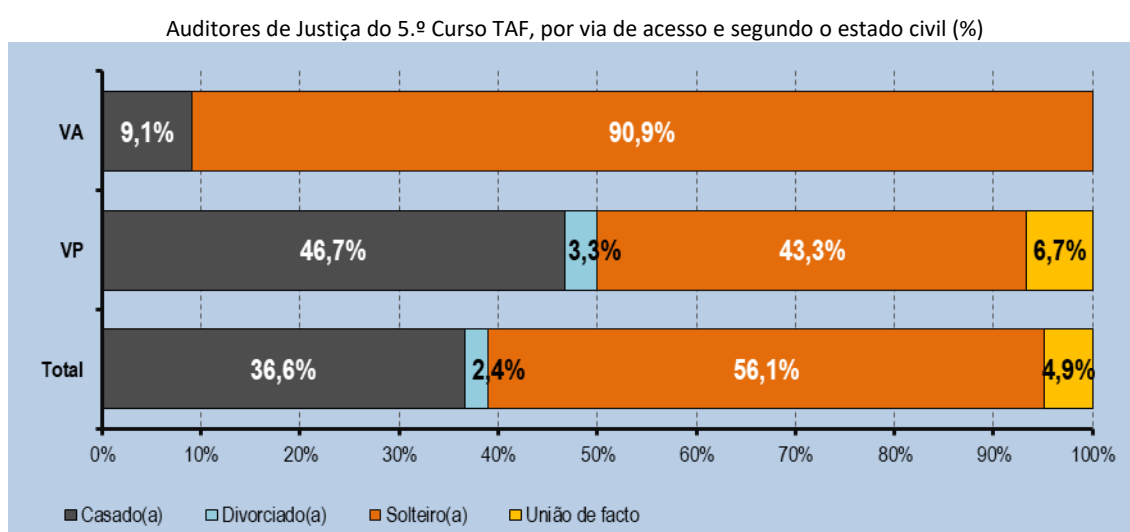
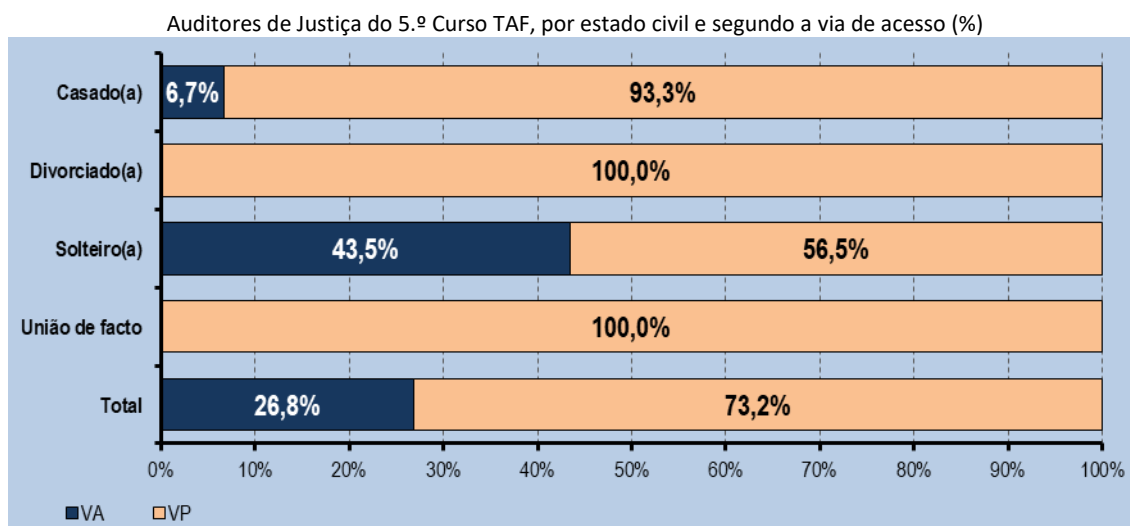
| Estado civil   | Via de acesso  |                   | Total     |
|----------------|----------------|-------------------|-----------|
|                | Académica (VA) | Profissional (VP) |           |
| Casado(a)      | 1              | 14                | 15        |
| Divorciado(a)  | —              | 1                 | 1         |
| Solteiro(a)    | 10             | 13                | 23        |
| União de facto | —              | 2                 | 2         |
| <b>Total</b>   | <b>11</b>      | <b>30</b>         | <b>41</b> |

Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por estado civil e segundo a via de acesso



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o estado civil

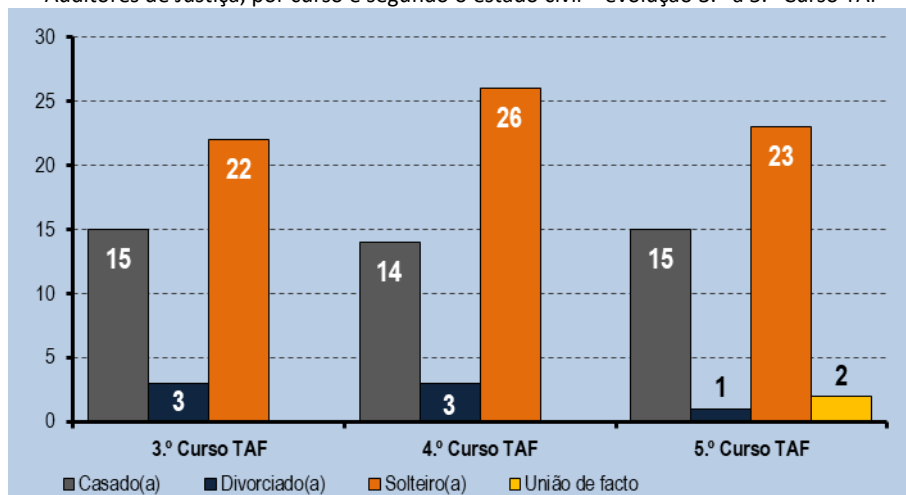




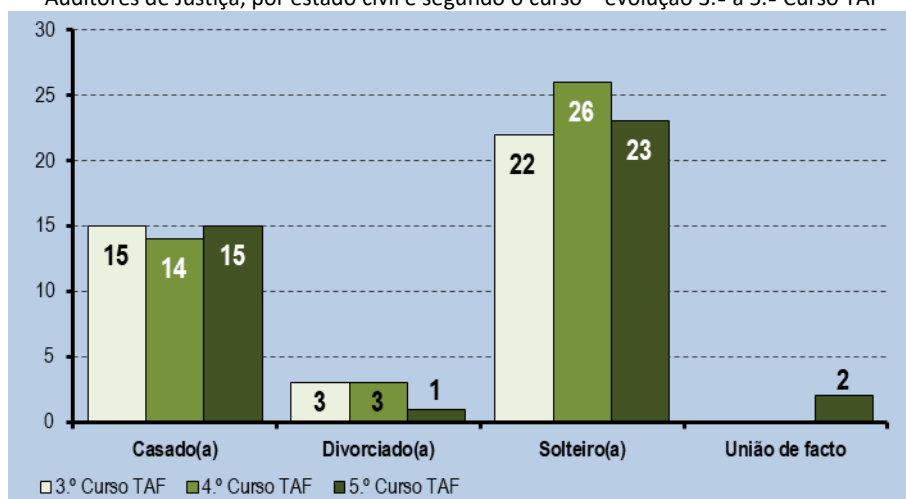
## 7.2. Auditores de Justiça, por estado civil – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Estado civil   | Curso         |               |               | Total |
|----------------|---------------|---------------|---------------|-------|
|                | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |       |
| Casado(a)      | 15            | 14            | 15            | 44    |
| Divorciado(a)  | 3             | 3             | 1             | 7     |
| Solteiro(a)    | 22            | 26            | 23            | 71    |
| União de facto | —             | —             | 2             | 2     |
| Total          | 40            | 43            | 41            | 124   |

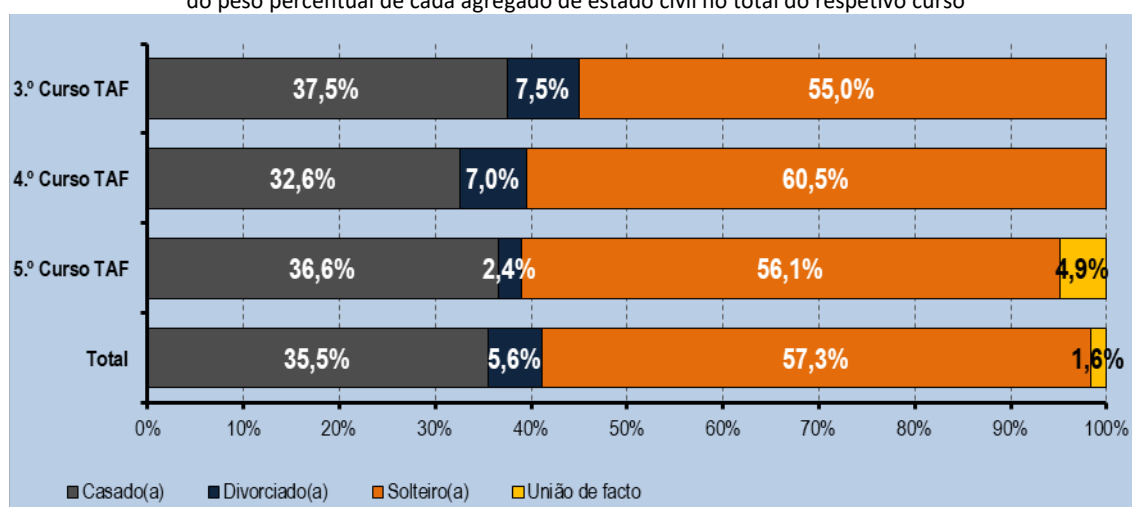
Auditores de Justiça, por curso e segundo o estado civil – evolução 3.º a 5.º Curso TAF



Auditores de Justiça, por estado civil e segundo o curso – evolução 3.º a 5.º Curso TAF



Auditores de Justiça, por curso e segundo o estado civil – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)  
do peso percentual de cada agregado de estado civil no total do respetivo curso

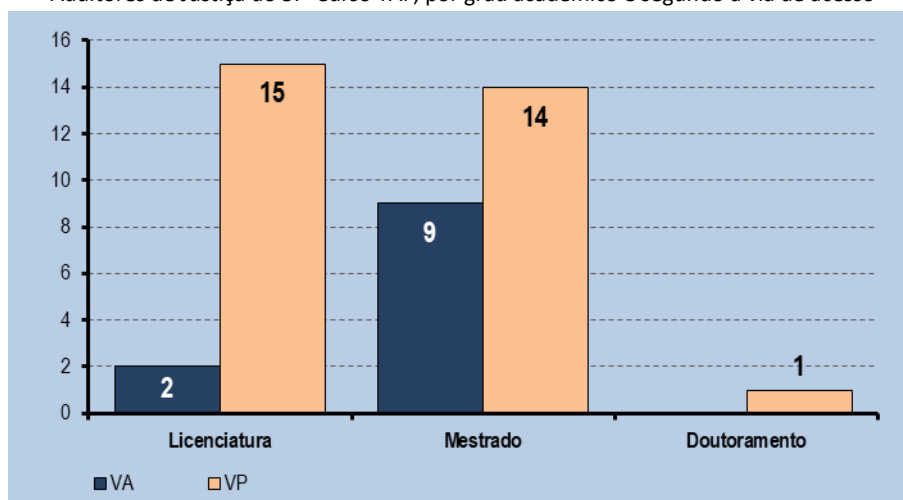


## 8. Auditores de Justiça – grau académico

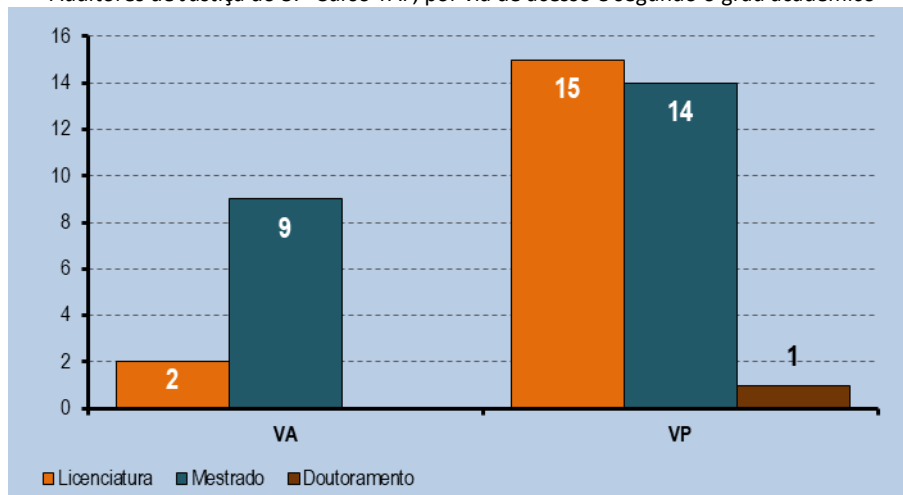
### 8.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o grau académico

| Grau académico | Via de acesso  |                   | Total |
|----------------|----------------|-------------------|-------|
|                | Académica (VA) | Profissional (VP) |       |
| Licenciatura   | 2              | 15                | 17    |
| Mestrado       | Jurídico       | 12                | 21    |
|                | Outras áreas   | 2                 | 2     |
| Doutoramento   | --             | 1                 | 1     |
| Total          | 11             | 30                | 41    |

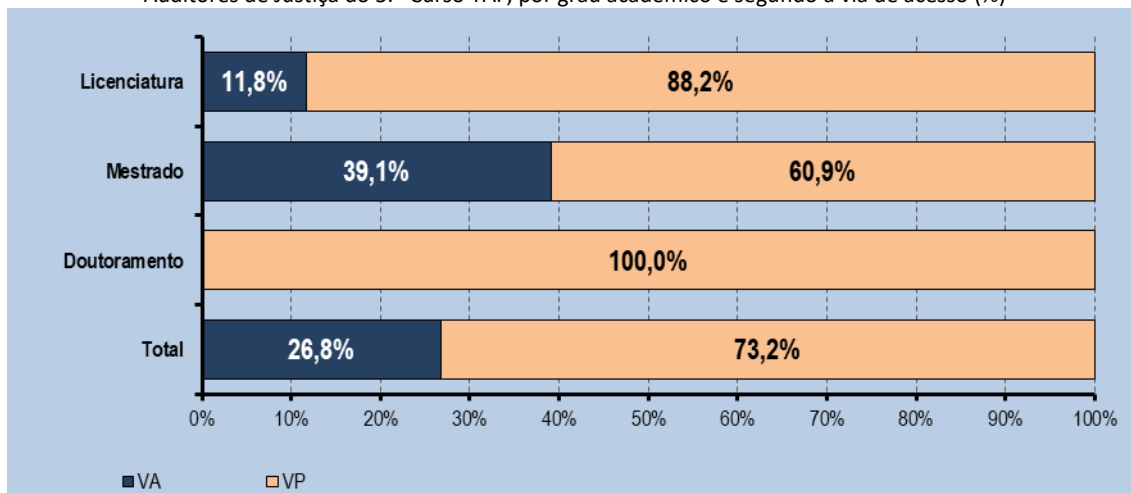
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por grau académico e segundo a via de acesso



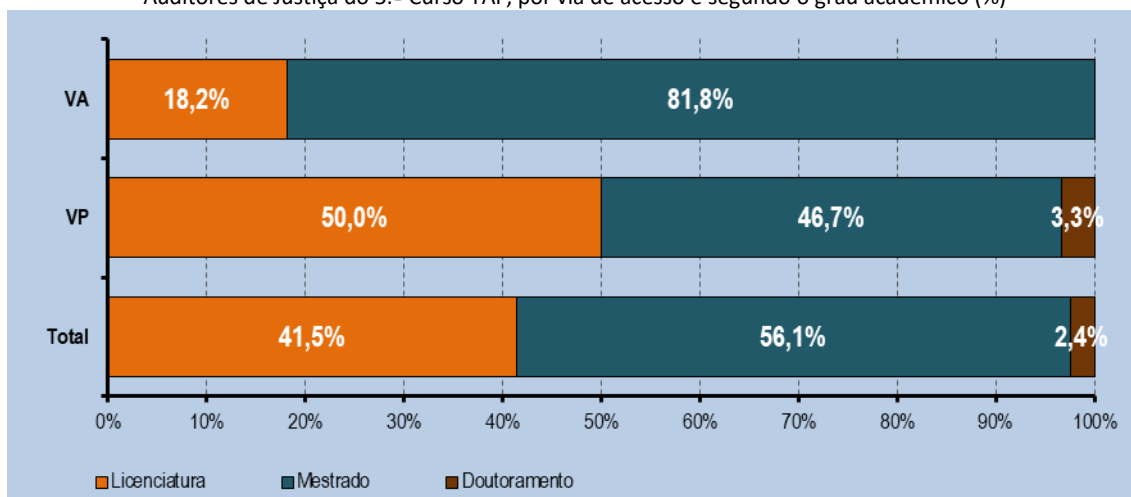
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o grau académico



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por grau académico e segundo a via de acesso (%)



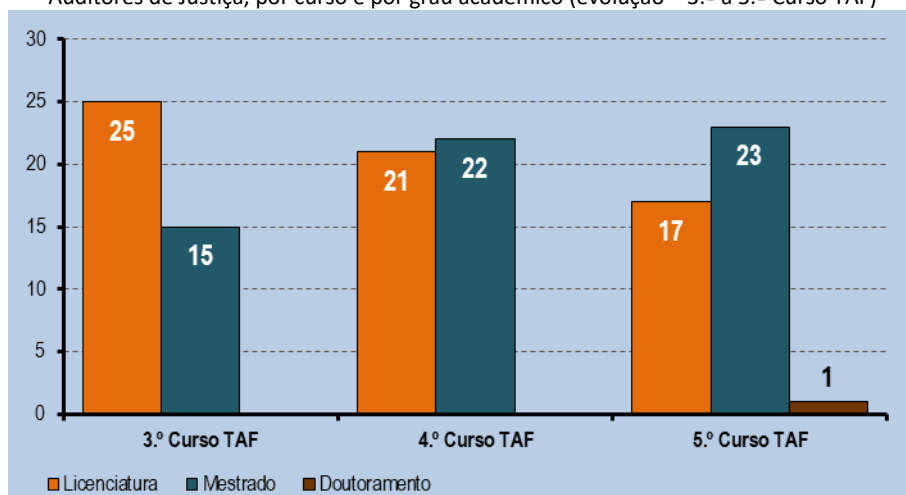
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o grau académico (%)



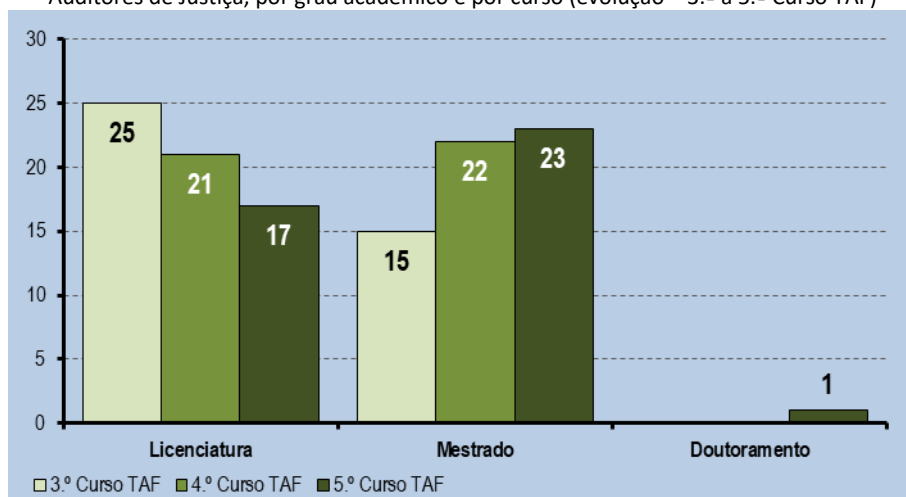
## 8.2. Auditores de Justiça, por grau académico - evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Grau académico |              | Curso         |               |               | Total |
|----------------|--------------|---------------|---------------|---------------|-------|
|                |              | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |       |
| Licenciatura   |              | 25            | 21            | 17            | 63    |
| Mestrado       | Jurídico     | 15            | 22            | 21            | 58    |
|                | Outras áreas | —             | —             | 2             | 2     |
| Doutoramento   |              | —             | —             | 1             | 1     |
| Total          |              | 40            | 43            | 41            | 124   |

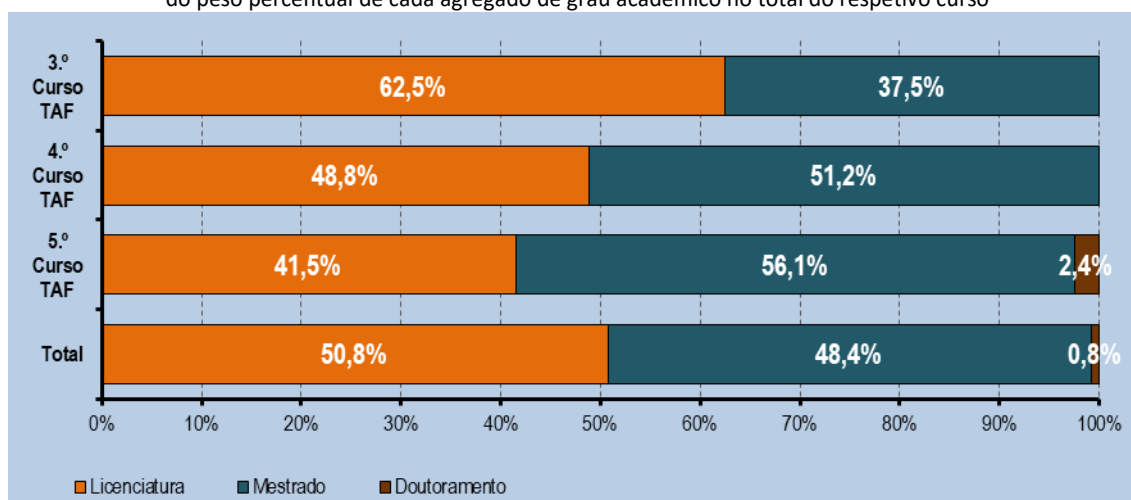
Auditores de Justiça, por curso e por grau académico (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por grau académico e por curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por curso e segundo o grau académico – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual de cada agregado de grau académico no total do respetivo curso

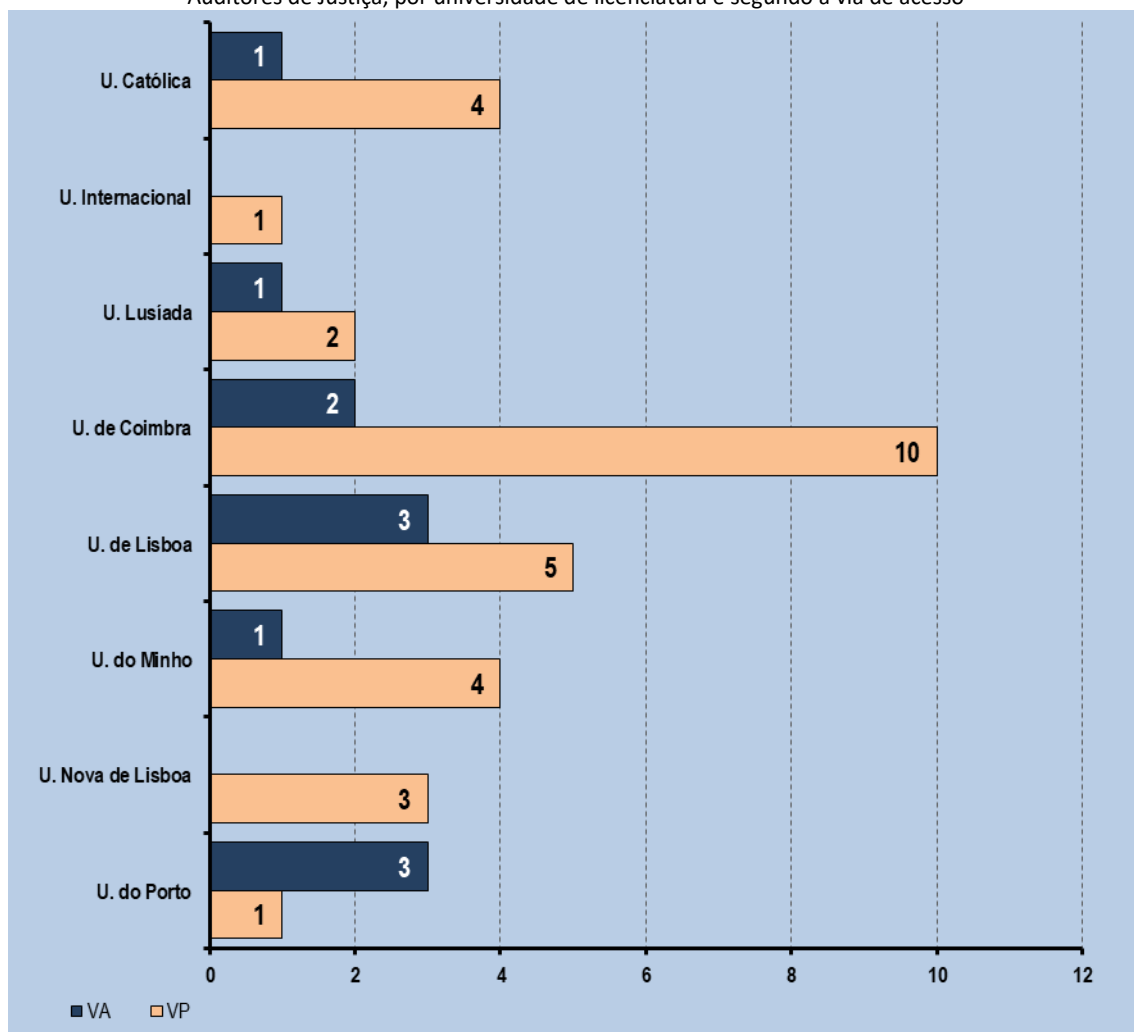


## 9. Auditores de Justiça – universidade de licenciatura

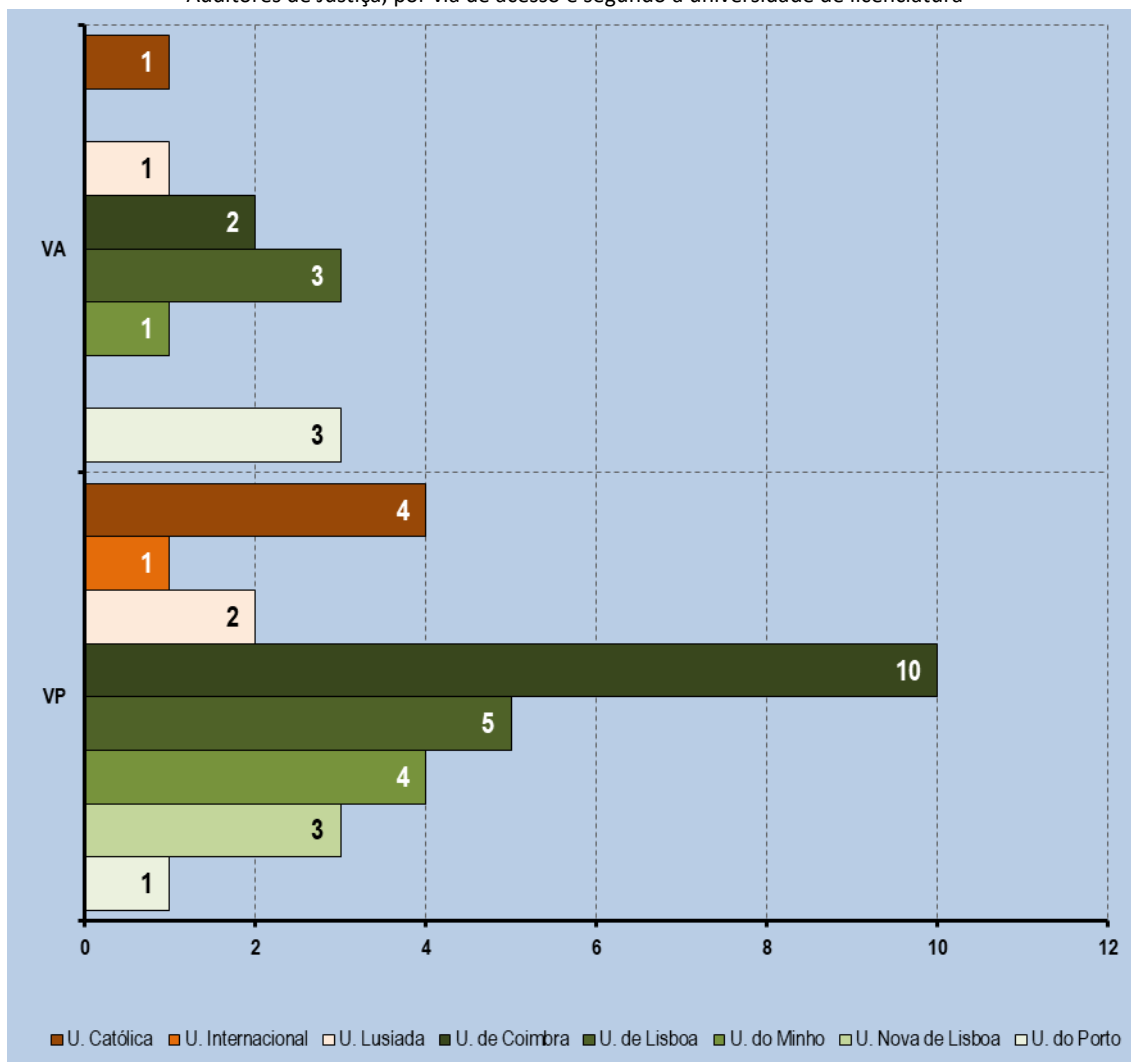
### 9.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a universidade de licenciatura

| Natureza da universidade de licenciatura | Universidade de licenciatura | Via de acesso  |                   | Total |
|--|------------------------------|----------------|-------------------|-------|
|  |                              | Académica (VA) | Profissional (VP) |       |
| Universidades particulares               | U. Católica                  | 1              | 4                 | 5     |
|  | U. Internacional             | —              | 1                 | 1     |
|  | U. Lusíada                   | 1              | 2                 | 3     |
|  | Subtotal                     | 2              | 7                 | 9     |
| Universidades públicas                   | U. Coimbra                   | 2              | 10                | 12    |
|  | U. Lisboa                    | 3              | 5                 | 8     |
|  | U. Minho                     | 1              | 4                 | 5     |
|  | U. Nova de Lisboa            | —              | 3                 | 3     |
|  | U. Porto                     | 3              | 1                 | 4     |
|  | Subtotal                     | 9              | 23                | 32    |
| Total                                    |                              | 11             | 30                | 41    |

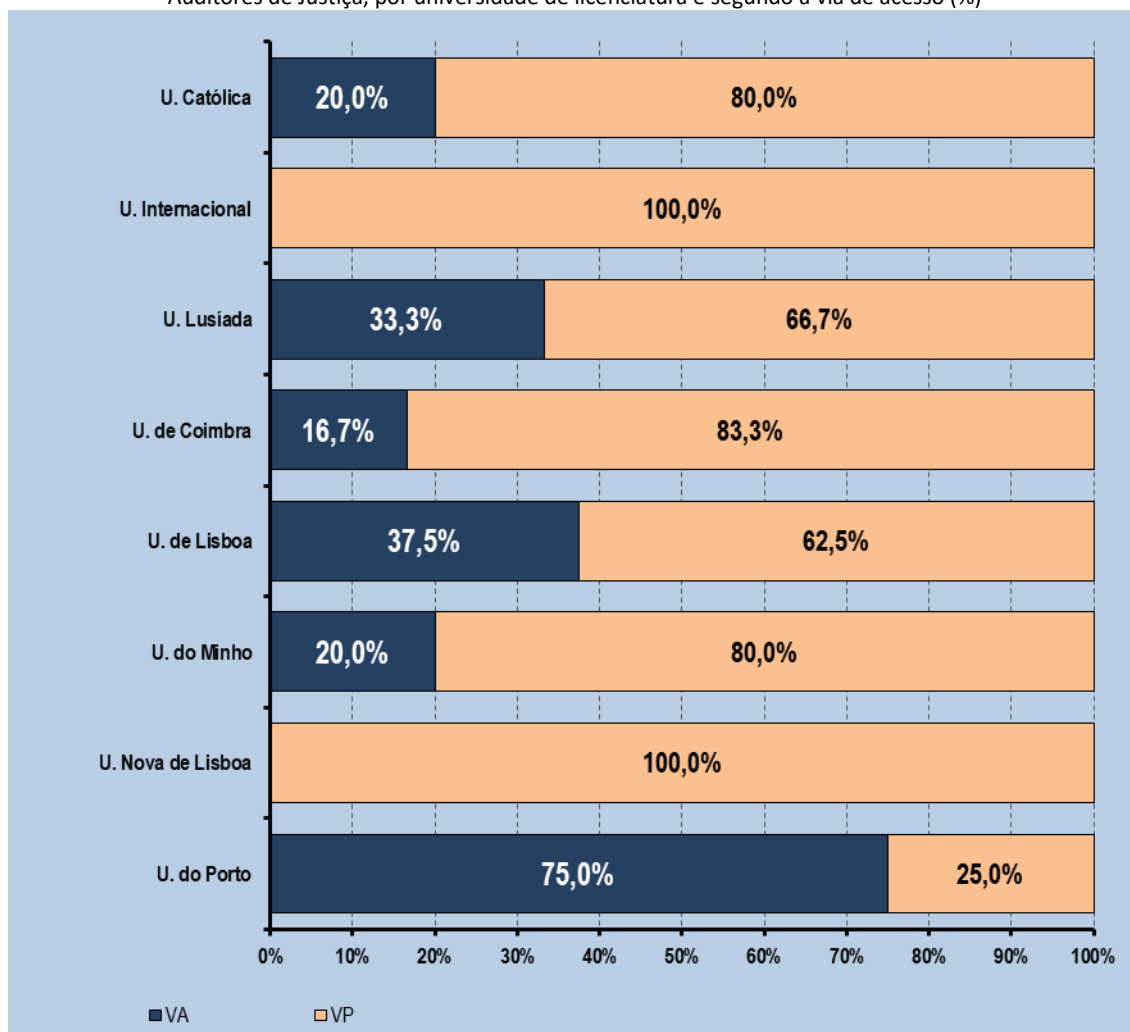
Auditores de Justiça, por universidade de licenciatura e segundo a via de acesso



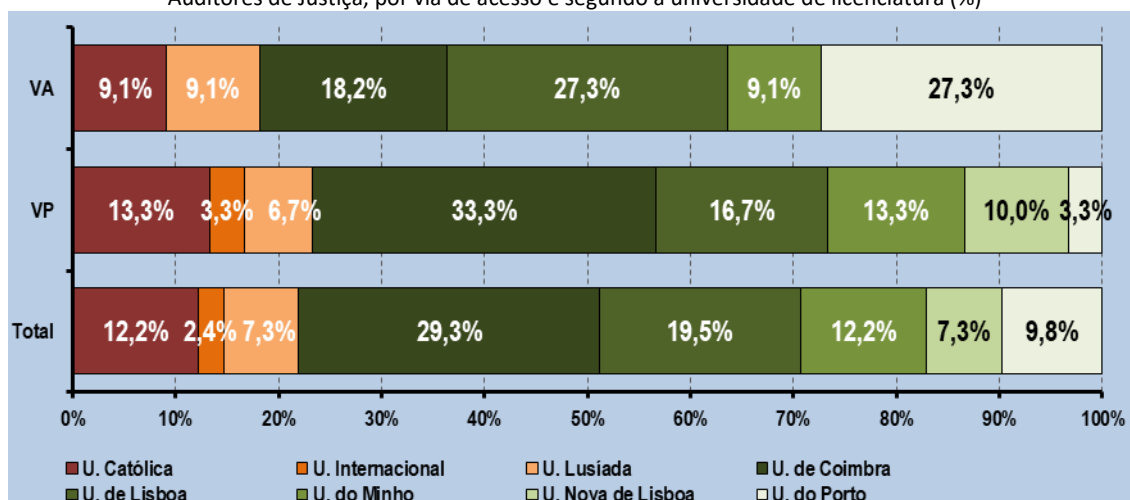
Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a universidade de licenciatura



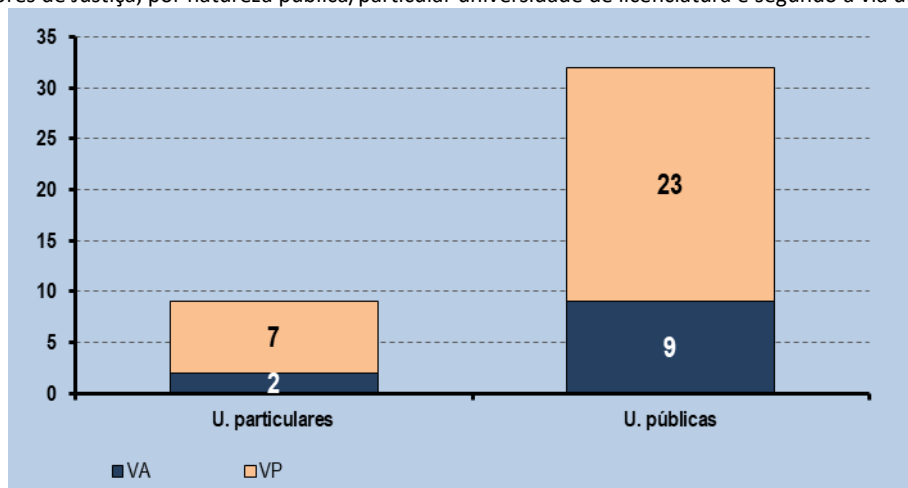
Auditores de Justiça, por universidade de licenciatura e segundo a via de acesso (%)



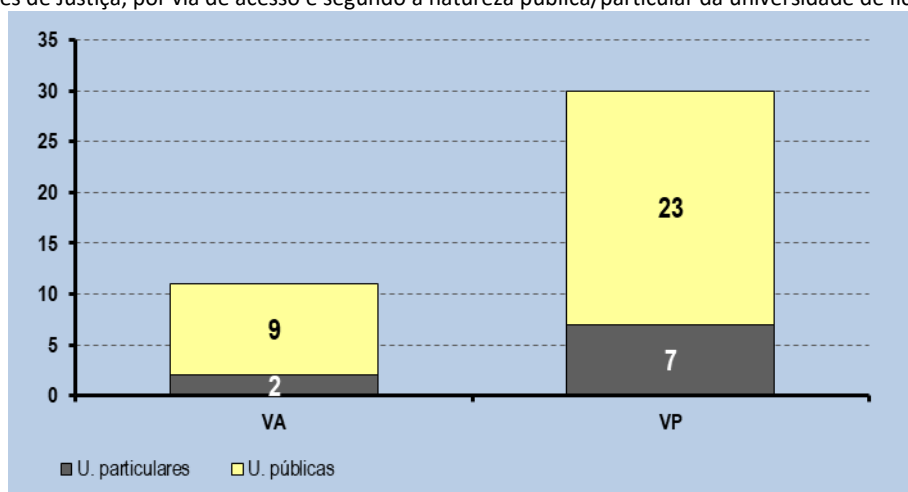
Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a universidade de licenciatura (%)



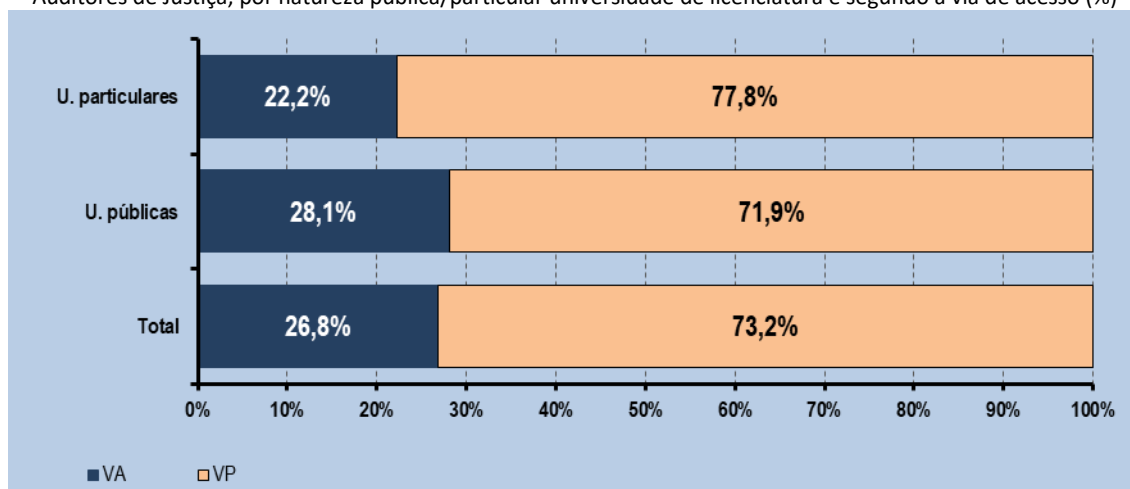
Auditores de Justiça, por natureza pública/particular universidade de licenciatura e segundo a via de acesso



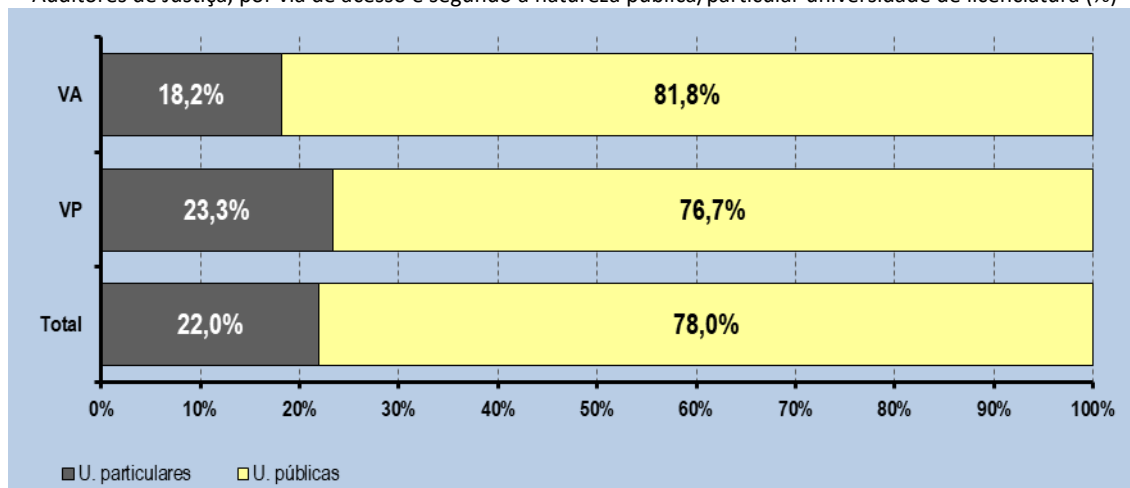
Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a natureza pública/particular da universidade de licenciatura



Auditores de Justiça, por natureza pública/particular universidade de licenciatura e segundo a via de acesso (%)



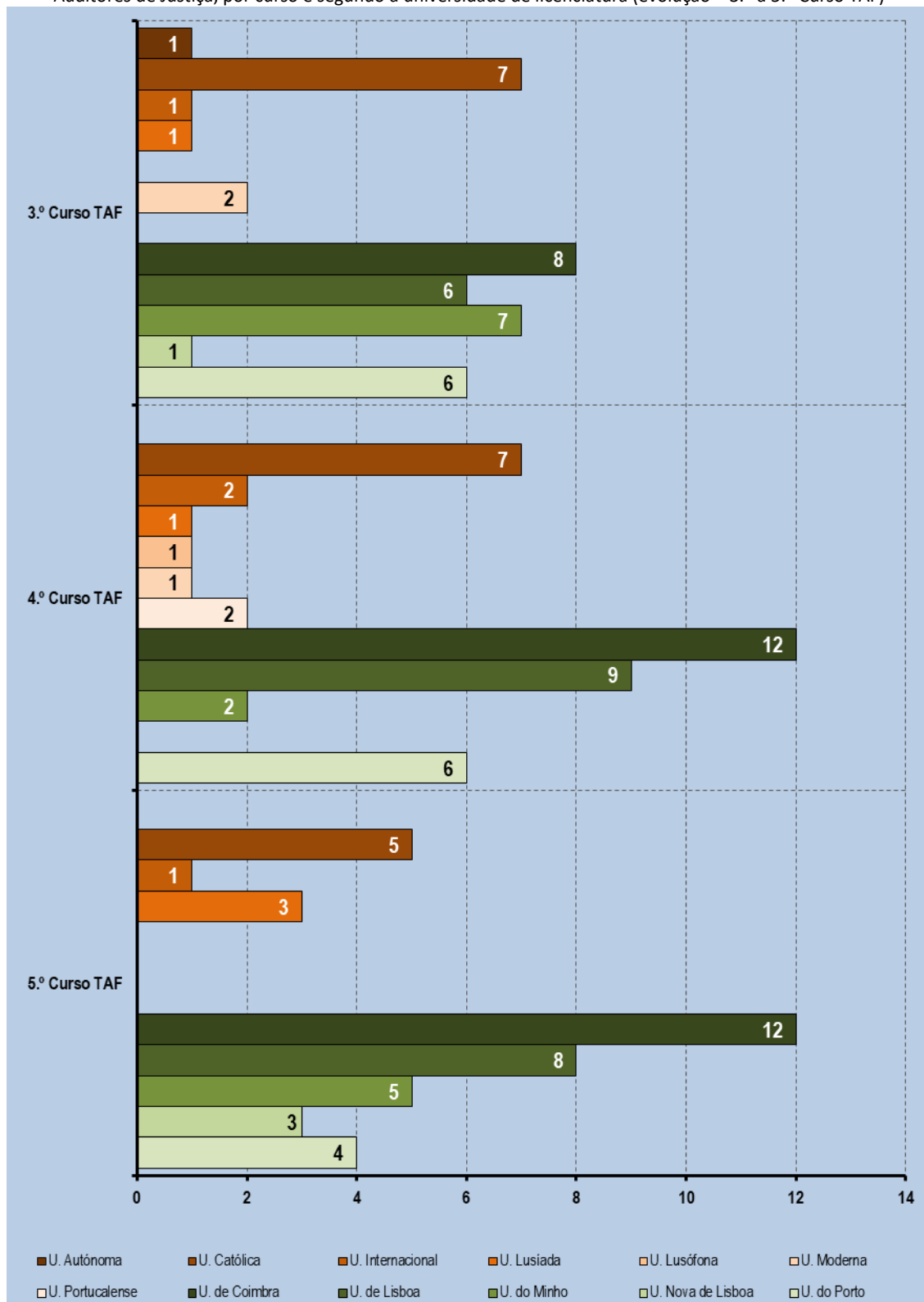
Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a natureza pública/particular universidade de licenciatura (%)



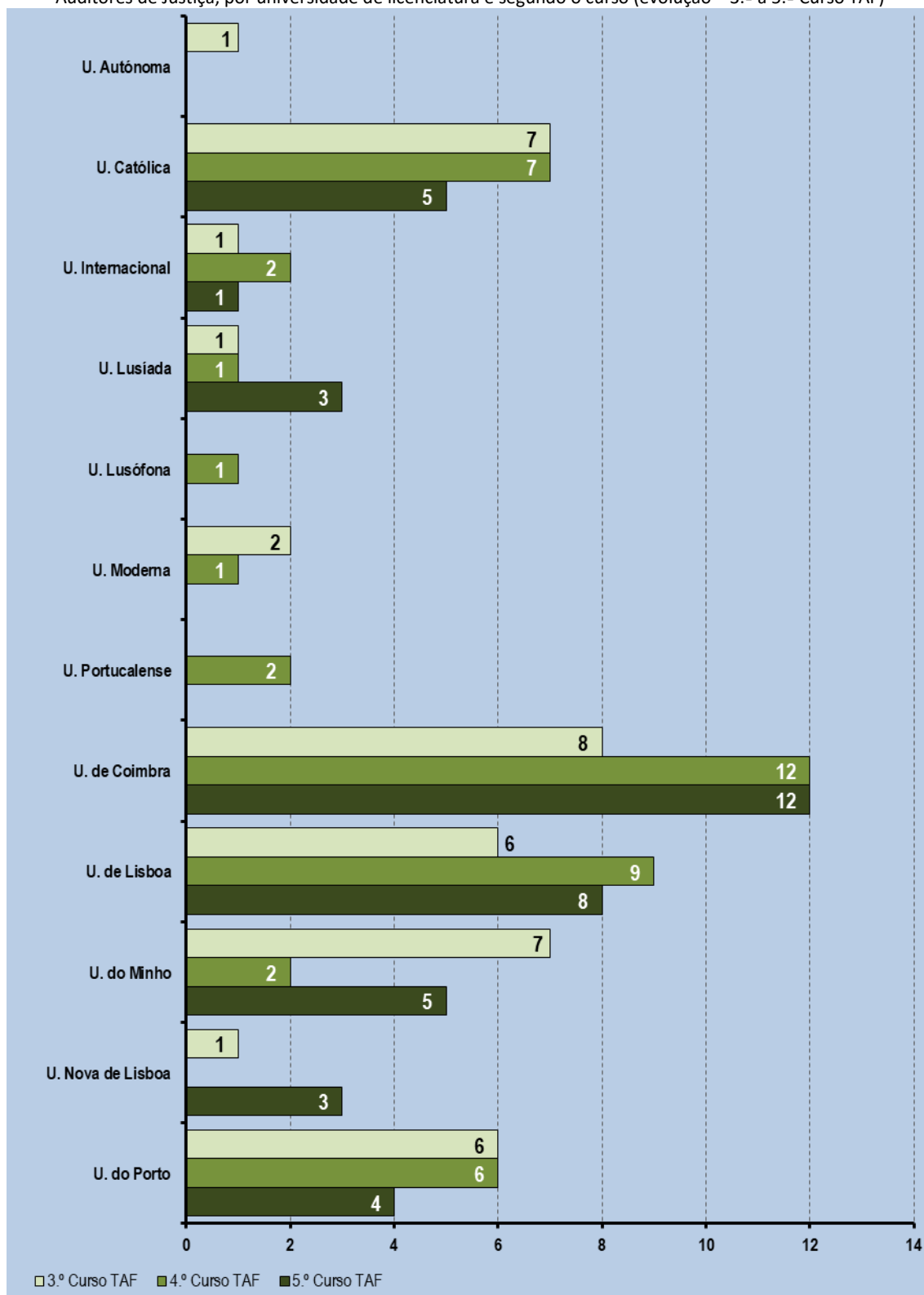
## 9.2. Auditores de Justiça, por universidade de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Natureza da universidade de licenciatura | Universidade de licenciatura | Curso         |               |               | Total |
|--|------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------|
|  |                              | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |       |
| Universidades particulares               | U. Autónoma                  | 1             | —             | —             | 1     |
|  | U. Católica                  | 7             | 7             | 5             | 19    |
|  | U. Internacional             | 1             | 2             | 1             | 4     |
|  | U. Lusíada                   | 1             | 1             | 3             | 5     |
|  | U. Lusófona                  | —             | 1             | —             | 1     |
|  | U. Moderna                   | 2             | 1             | —             | 3     |
|  | U. Portucalense              | —             | 2             | —             | 2     |
| Subtotal                                 |                              | 12            | 14            | 9             | 33    |
| Universidades públicas                   | U. Coimbra                   | 8             | 12            | 12            | 32    |
|  | U. Lisboa                    | 6             | 9             | 8             | 23    |
|  | U. Minho                     | 7             | 2             | 5             | 14    |
|  | U. Nova de Lisboa            | 1             | —             | 3             | 4     |
|  | U. Porto                     | 6             | 6             | 4             | 16    |
|  | Subtotal                     | 28            | 29            | 32            | 91    |
| Total                                    |                              | 40            | 43            | 41            | 124   |

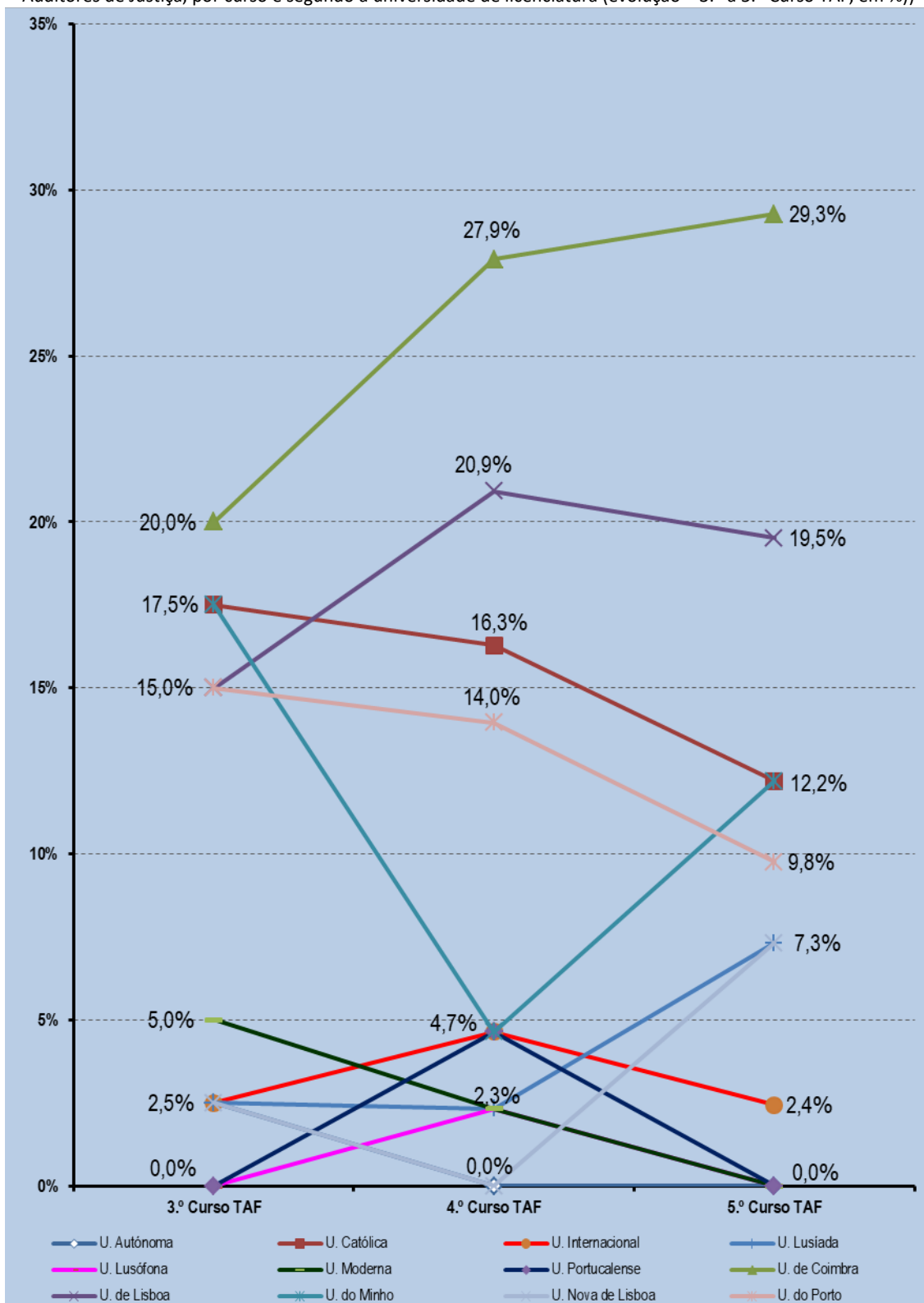
Auditores de Justiça, por curso e segundo a universidade de licenciatura (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por universidade de licenciatura e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



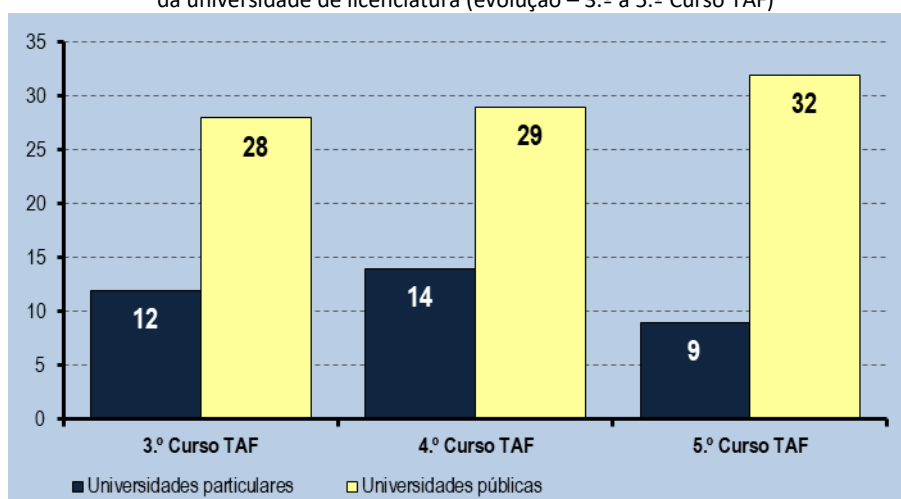
Auditores de Justiça, por curso e segundo a universidade de licenciatura (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF, em %)



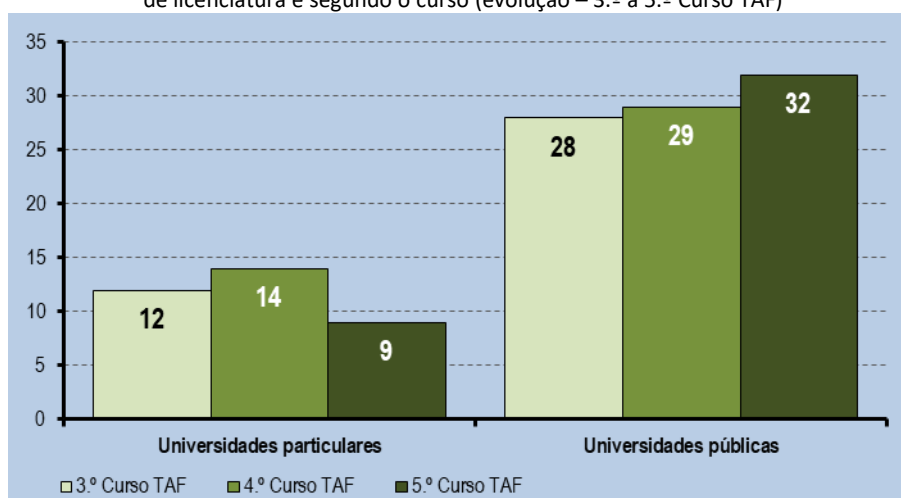
### 9.3. Auditores de Justiça, por natureza da universidade de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Natureza da universidade de licenciatura | Curso         |               |               | Total |
|--|---------------|---------------|---------------|-------|
|  | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |       |
| U. Particulares                          | 12            | 14            | 9             | 35    |
| U. Públicas                              | 28            | 29            | 32            | 89    |
| Total                                    | 40            | 43            | 41            | 124   |

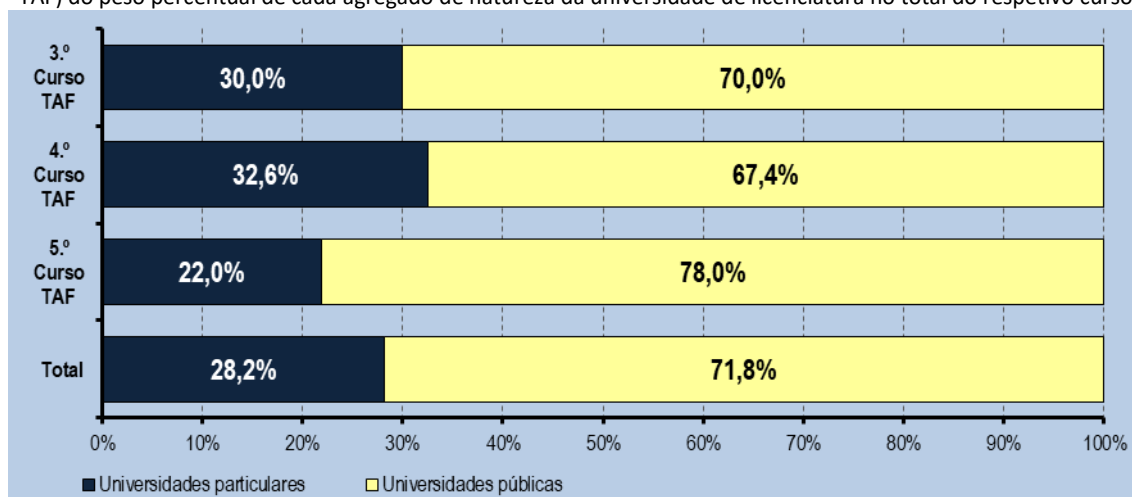
Auditores de Justiça, por curso e segundo a natureza pública/particular da universidade de licenciatura (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por natureza pública/particular da universidade de licenciatura e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF)



Auditores de Justiça, por curso e segundo a natureza da universidade de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual de cada agregado de natureza da universidade de licenciatura no total do respetivo curso

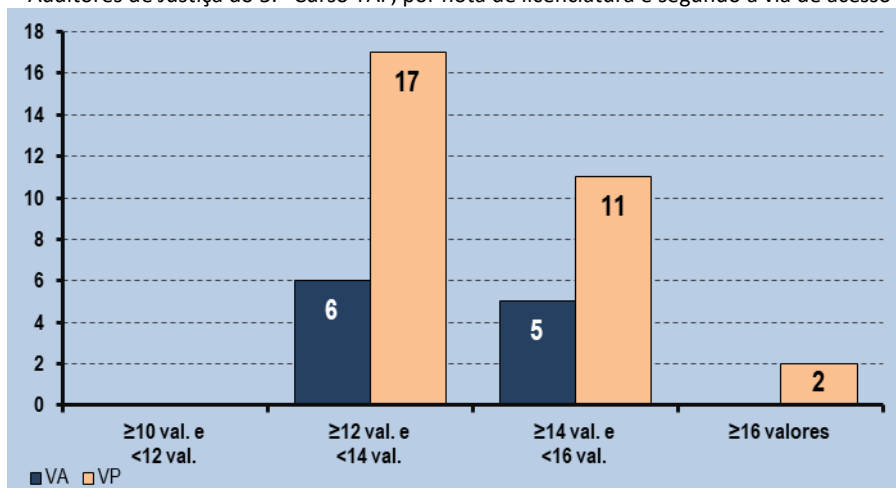


## 10. Auditores de Justiça – nota de licenciatura

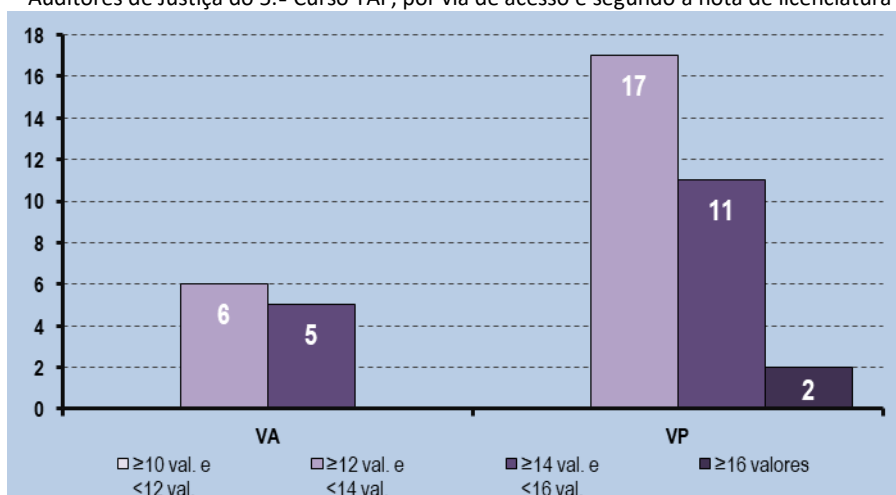
### 10.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a nota de licenciatura

| Nota de licenciatura      | Via de acesso       |                     | Total               |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                           | Académica (VA)      | Profissional (VP)   |                     |
| ≥10 valores e <12 valores | --                  | --                  | --                  |
| ≥12 valores e <14 valores | 6                   | 17                  | 23                  |
| ≥14 valores e <16 valores | 5                   | 11                  | 16                  |
| ≥16 valores               | --                  | 2                   | 2                   |
| <b>Total</b>              | <b>11</b>           | <b>30</b>           | <b>41</b>           |
| <i>Média</i>              | <i>13,3 valores</i> | <i>13,4 valores</i> | <i>13,4 valores</i> |

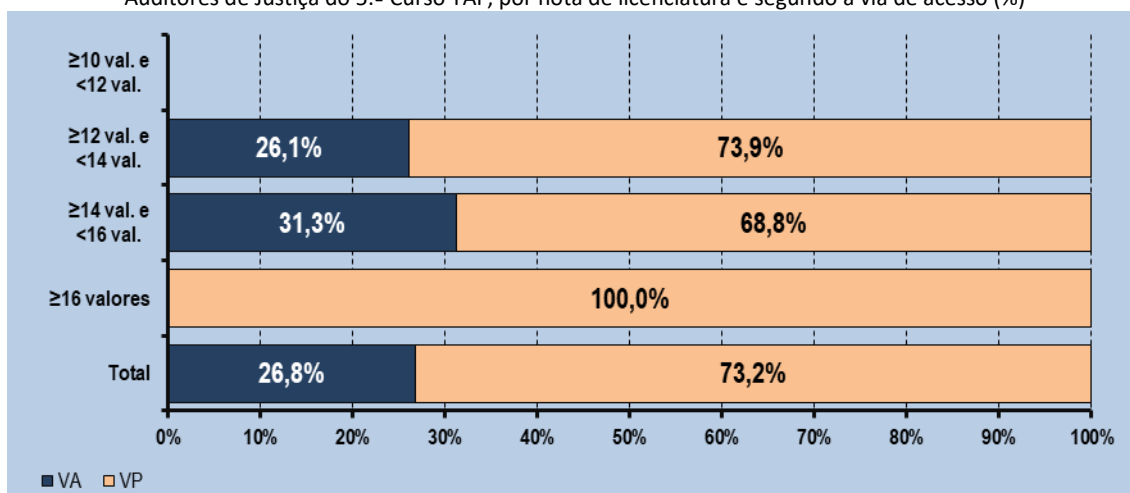
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por nota de licenciatura e segundo a via de acesso



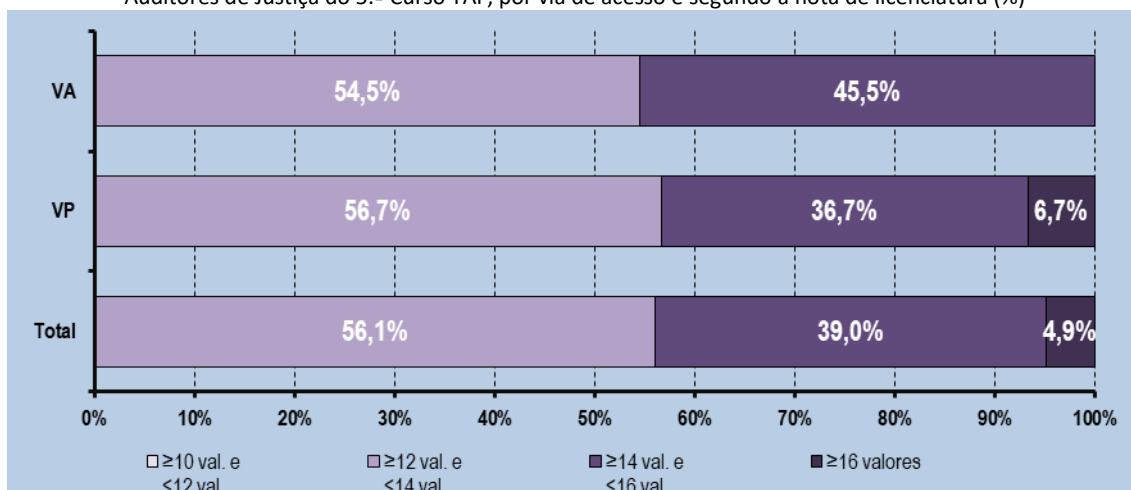
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a nota de licenciatura



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por nota de licenciatura e segundo a via de acesso (%)



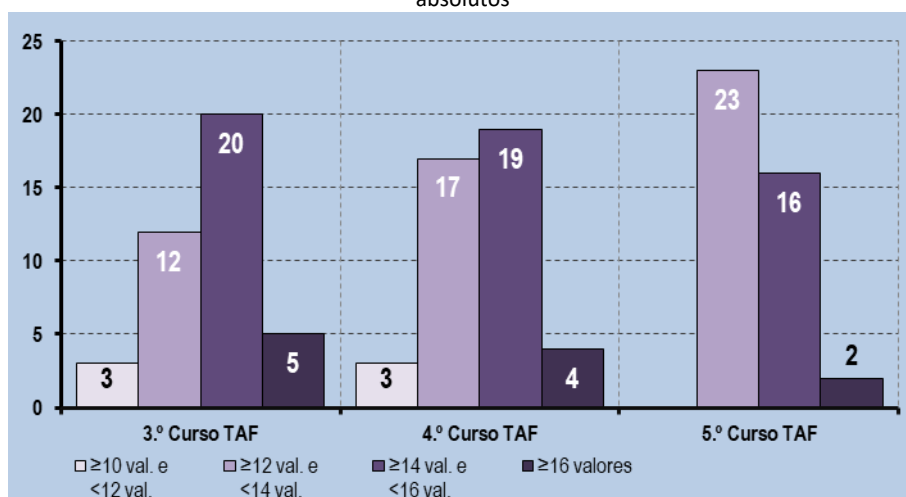
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a nota de licenciatura (%)



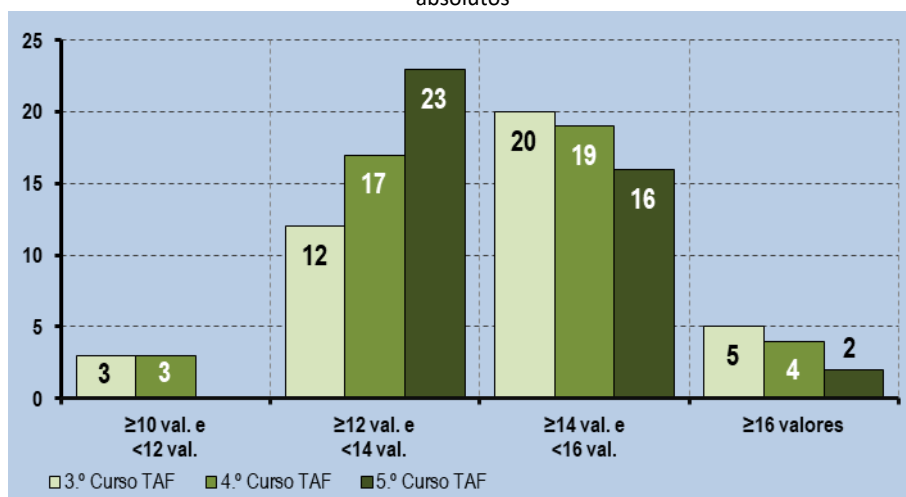
## 10.2. Auditores de Justiça, por nota de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Escalão etário            | Curso         |               |               | Total |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|-------|
|                           | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |       |
| ≥10 valores e <12 valores | 3             | 3             | —             | 6     |
| ≥12 valores e <14 valores | 12            | 17            | 23            | 52    |
| ≥14 valores e <16 valores | 20            | 19            | 16            | 55    |
| ≥16 valores               | 5             | 4             | 2             | 11    |
| Total                     | 40            | 43            | 41            | 124   |
| Média                     | 13,8 valores  | 13,6 valores  | 13,4 valores  | n.a.  |

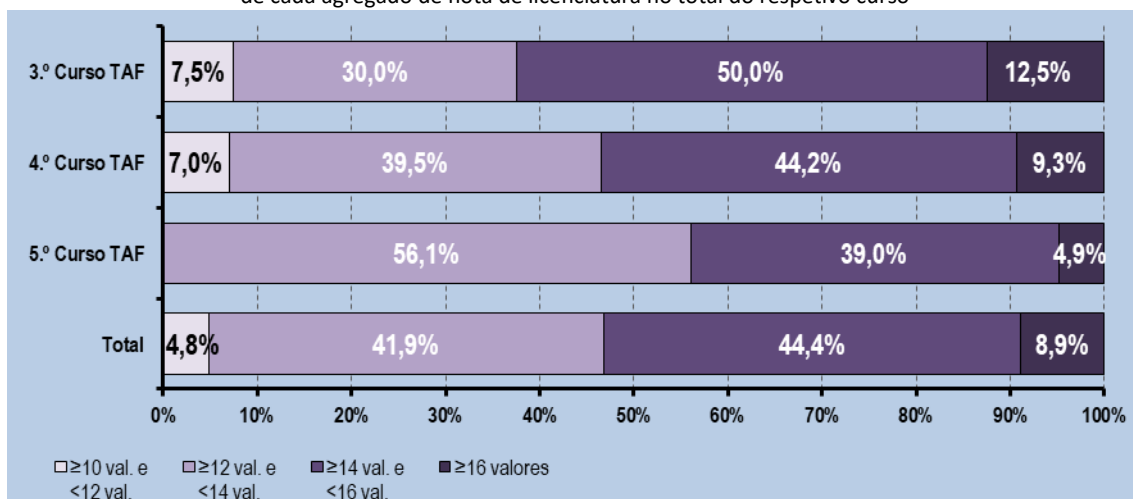
Auditores de Justiça, por curso e segundo a nota de licenciatura (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



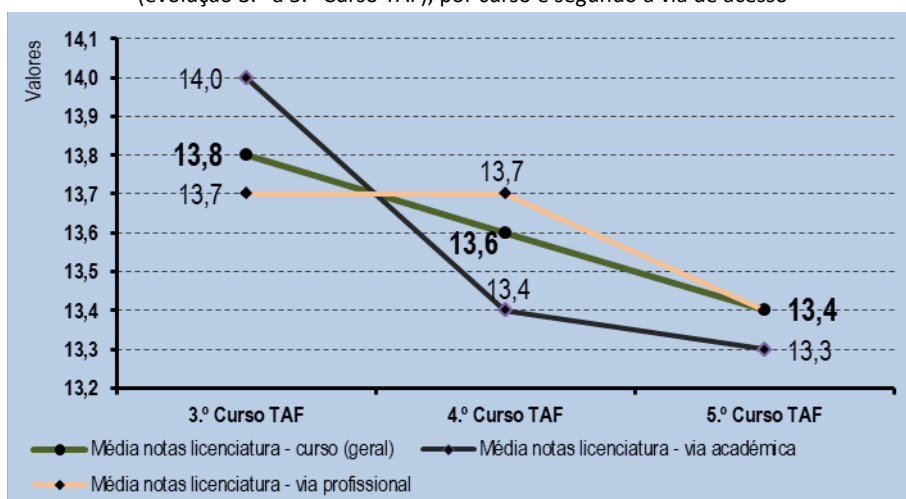
Auditores de Justiça, por nota de licenciatura e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



Auditores de Justiça, por curso e segundo a nota de licenciatura – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual de cada agregado de nota de licenciatura no total do respetivo curso



Auditores de Justiça, por média das notas de licenciatura  
(evolução 3.º a 5.º Curso TAF), por curso e segundo a via de acesso

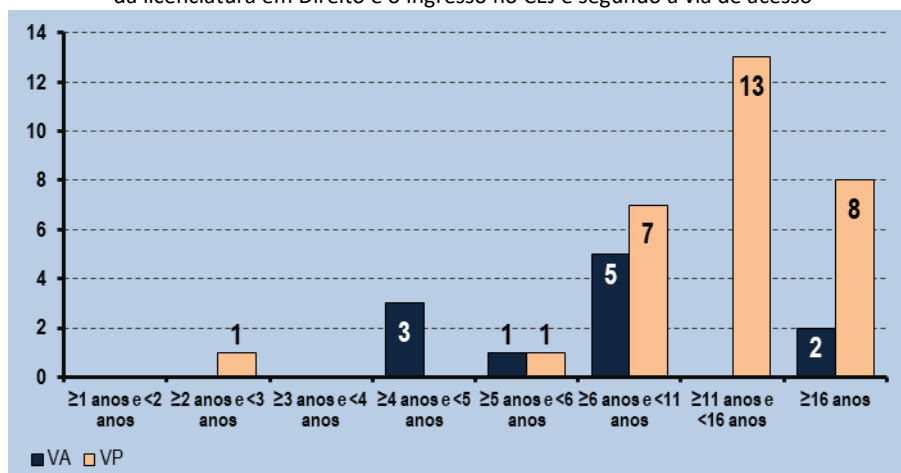


## 11. Auditores de Justiça – Tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ<sup>6</sup>

### 11.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo o tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ

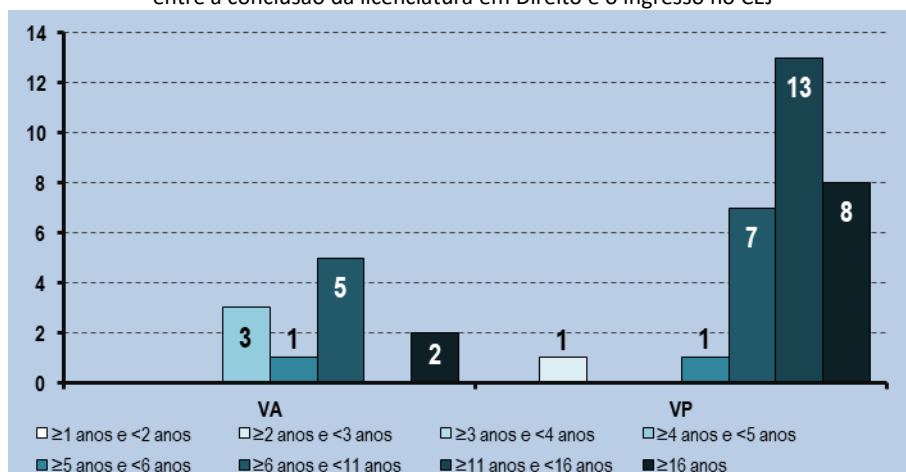
| Tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ | Via de acesso   |                   | Total            |
|--|-----------------|-------------------|------------------|
|  | Acadêmica (VA)  | Profissional (VP) |                  |
| ≥2 anos e <3 anos  | --              | 1                 | 1                |
| ≥3 anos e <4 anos  | --              | --                | --               |
| ≥4 anos e <5 anos  | 3               | --                | 3                |
| ≥5 anos e <6 anos  | 1               | 1                 | 2                |
| ≥6 anos e <11 anos   | 5               | 7                 | 12               |
| ≥11 anos e <16 anos  | --              | 13                | 13               |
| ≥ 16 anos  | 2               | 8                 | 10               |
| <b>Total</b>   | <b>11</b>       | <b>30</b>         | <b>41</b>        |
| <b>Média</b>   | <b>9,0 anos</b> | <b>13,3 anos</b>  | <b>12,1 anos</b> |

Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ e segundo a via de acesso

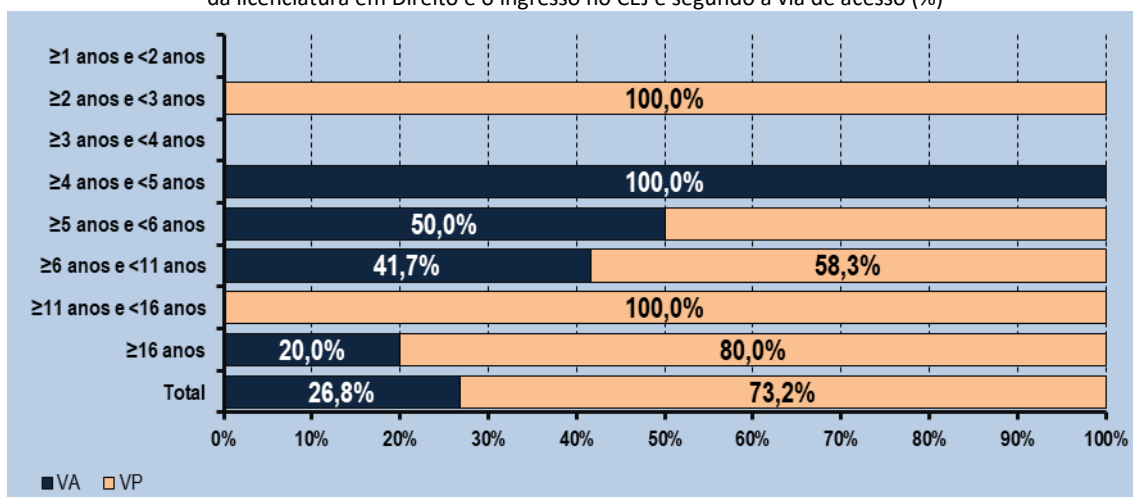


<sup>6</sup> Calculado com referência à data de início do Curso objeto do presente estudo – 17 de setembro de 2018.

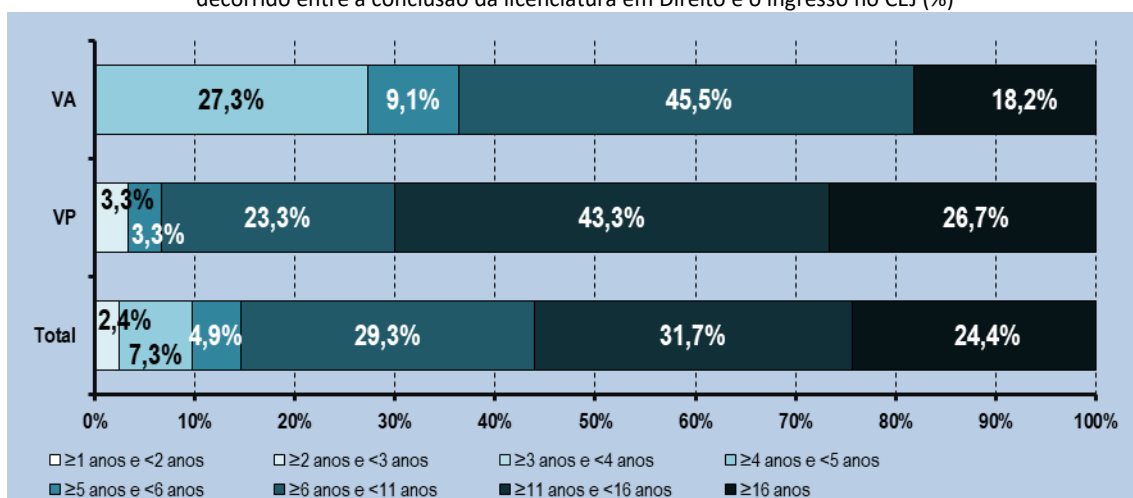
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ e segundo a via de acesso (%)



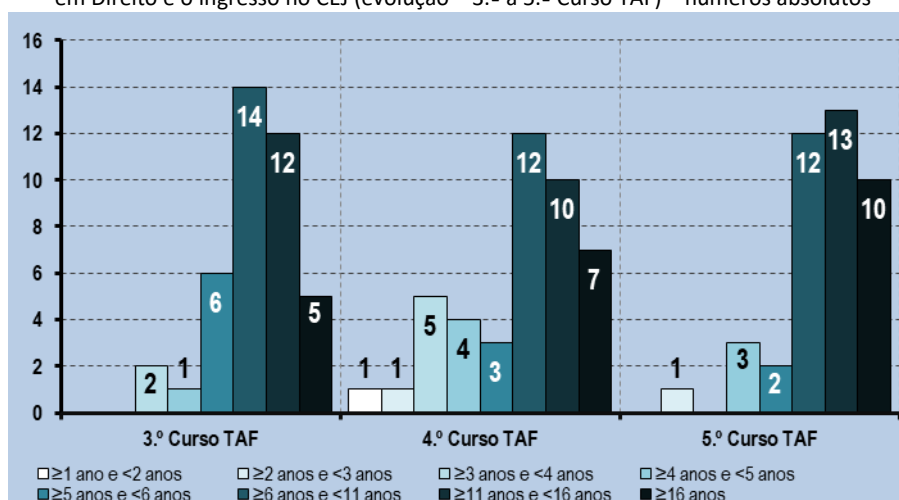
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo o tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ (%)



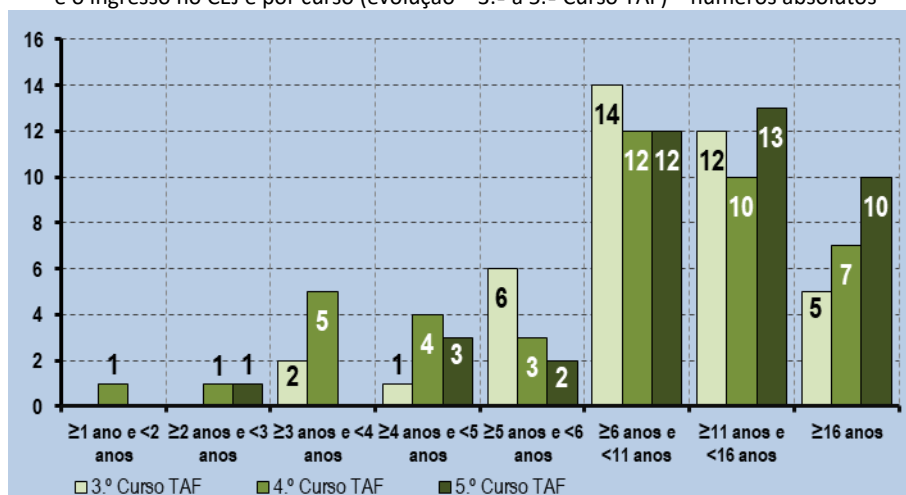
## 11.2. Auditores de Justiça, por tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ | Curso            |                 |                  | Total       |
|--|------------------|-----------------|------------------|-------------|
|  | 3.º Curso TAF    | 4.º Curso TAF   | 5.º Curso TAF    |             |
| ≥1 ano e <2 anos   | —                | 1               | —                | 1           |
| ≥2 anos e <3 anos  | —                | 1               | 1                | 2           |
| ≥3 anos e <4 anos  | 2                | 5               | —                | 7           |
| ≥4 anos e <5 anos  | 1                | 4               | 3                | 8           |
| ≥5 anos e <6 anos  | 6                | 3               | 2                | 11          |
| ≥6 anos e <11 anos   | 14               | 12              | 12               | 38          |
| ≥11 anos e <16 anos  | 12               | 10              | 13               | 35          |
| ≥ 16 anos  | 5                | 7               | 10               | 22          |
| <b>Total</b>   | <b>40</b>        | <b>43</b>       | <b>41</b>        | <b>124</b>  |
| <b>Média</b>   | <b>10,0 anos</b> | <b>9,5 anos</b> | <b>12,1 anos</b> | <b>n.a.</b> |

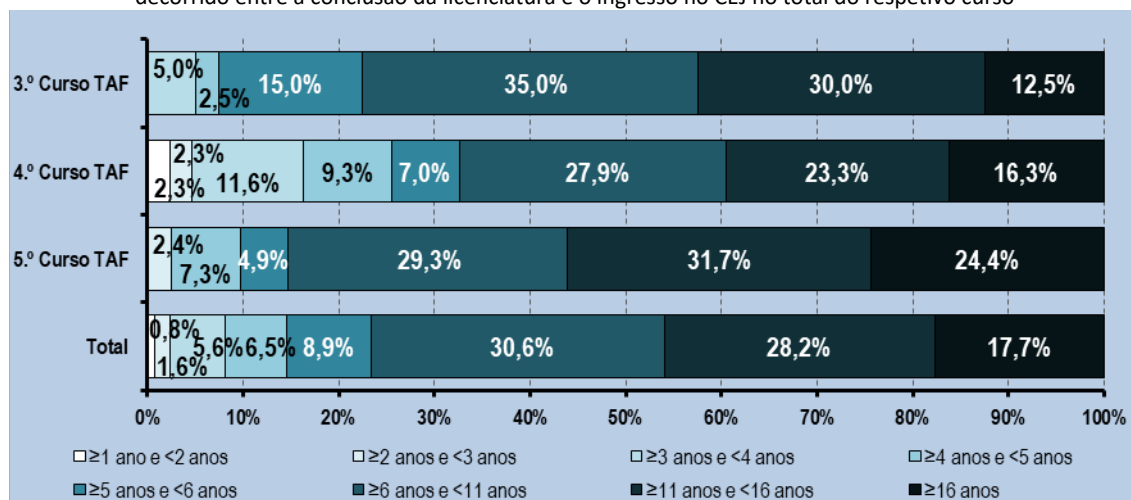
Auditores de Justiça, por curso e por tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



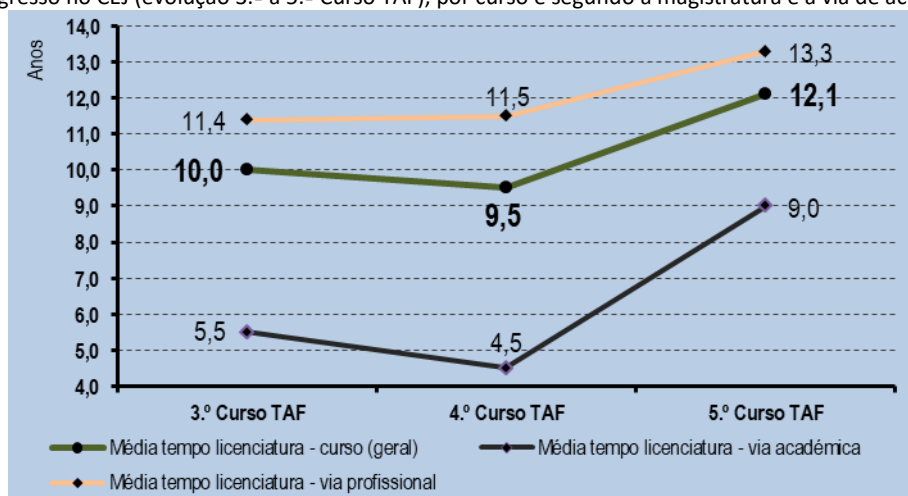
Auditores de Justiça, por tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ e por curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



Auditores de Justiça, por curso e segundo o tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual de cada agregado de tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura e o ingresso no CEJ no total do respetivo curso



Auditores de Justiça, por média do tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura em Direito e o ingresso no CEJ (evolução 3.º a 5.º Curso TAF), por curso e segundo a magistratura e a via de acesso

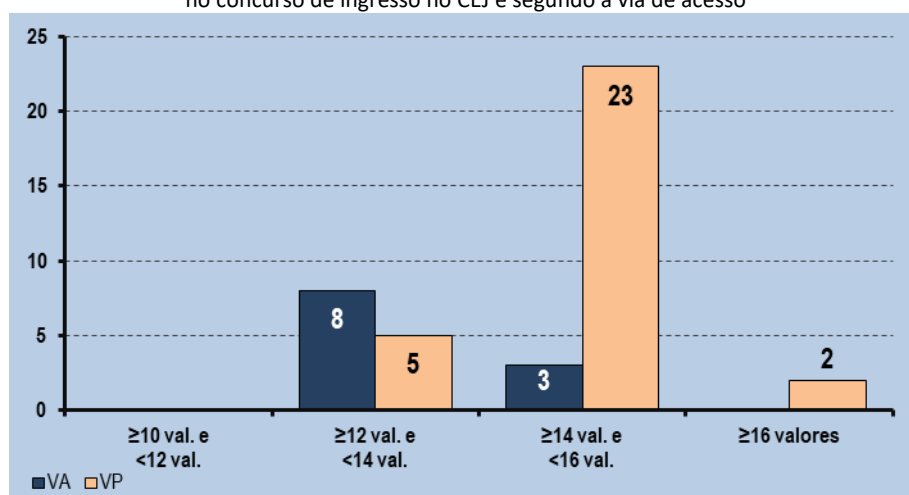


## 12. Auditores de Justiça – Classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ<sup>7</sup>

### 12.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ

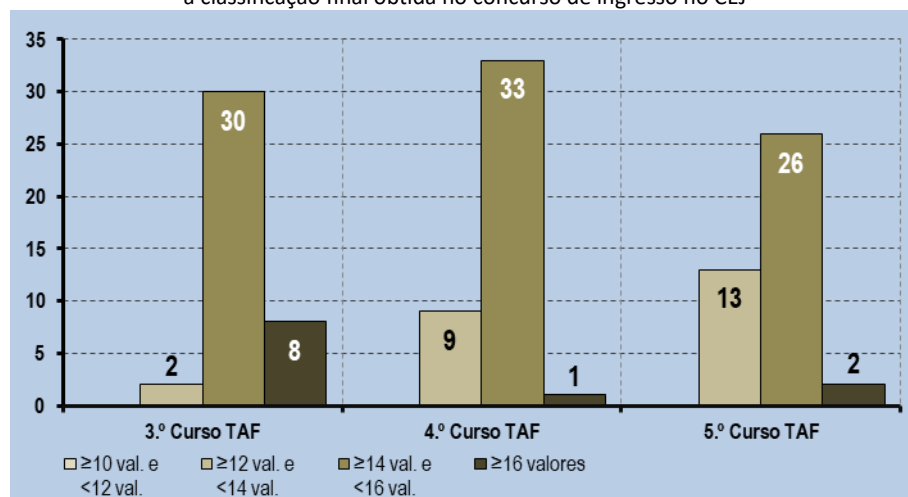
| Classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ | Via de acesso       |                     | Total               |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
|   | Académica (VA)      | Profissional (VP)   |                     |
| ≥10 valores e <12 valores                                 | --                  | --                  | --                  |
| ≥12 valores e <14 valores                                 | 8                   | 5                   | 13                  |
| ≥14 valores e <16 valores                                 | 3                   | 23                  | 26                  |
| ≥16 valores   | --                  | 2                   | 2                   |
| <b>Total</b>  | <b>11</b>           | <b>30</b>           | <b>41</b>           |
| <b>Média</b>  | <i>13,5 valores</i> | <i>14,8 valores</i> | <i>14,5 valores</i> |

Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ e segundo a via de acesso

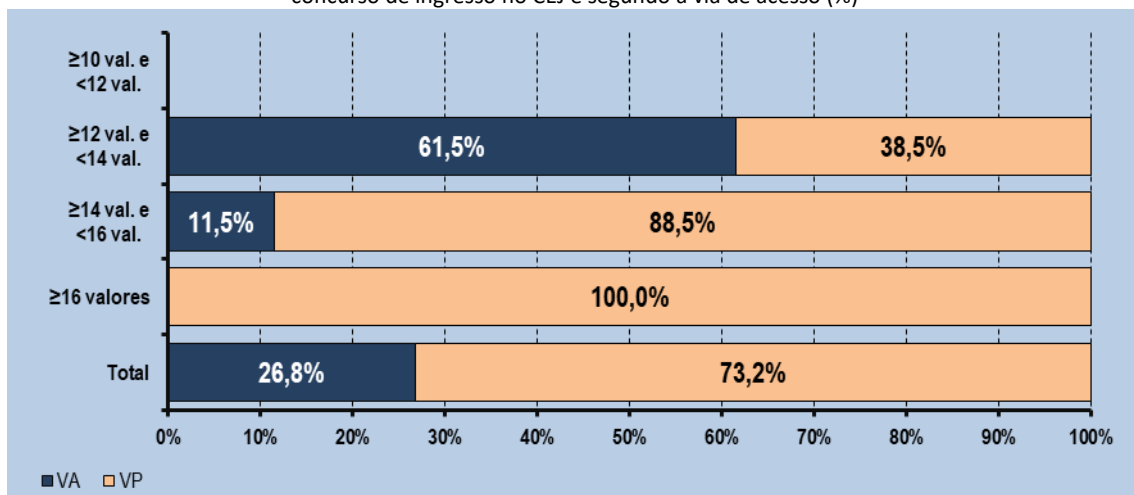


<sup>7</sup> Classificação final utilizada para a graduação do/a candidato/a na lista final de candidatos/as habilitados/as para a frequência do 5.º Curso de Formação de Magistrados para os Tribunais Administrativos e Fiscais.

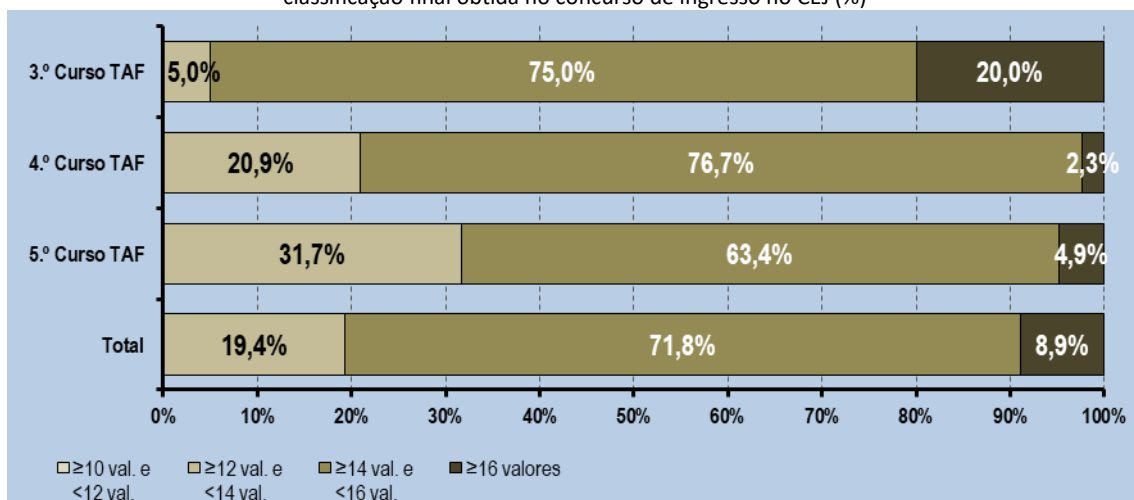
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ e segundo a via de acesso (%)



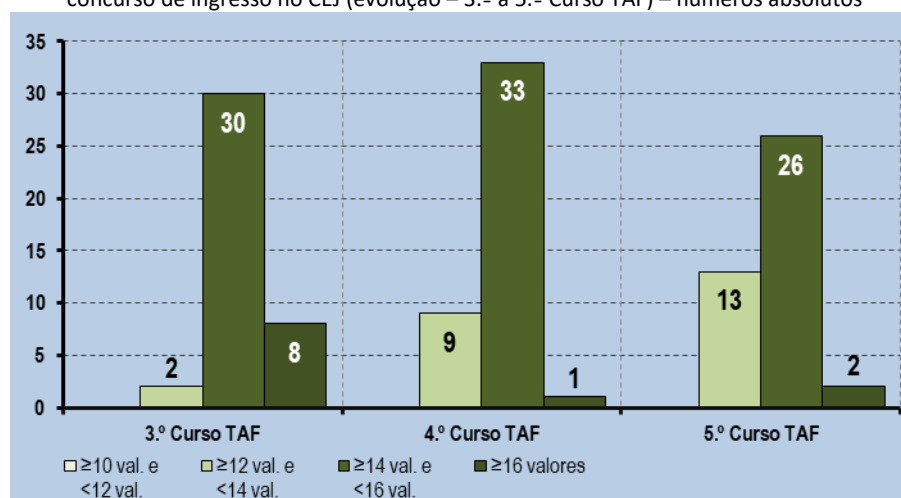
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ (%)



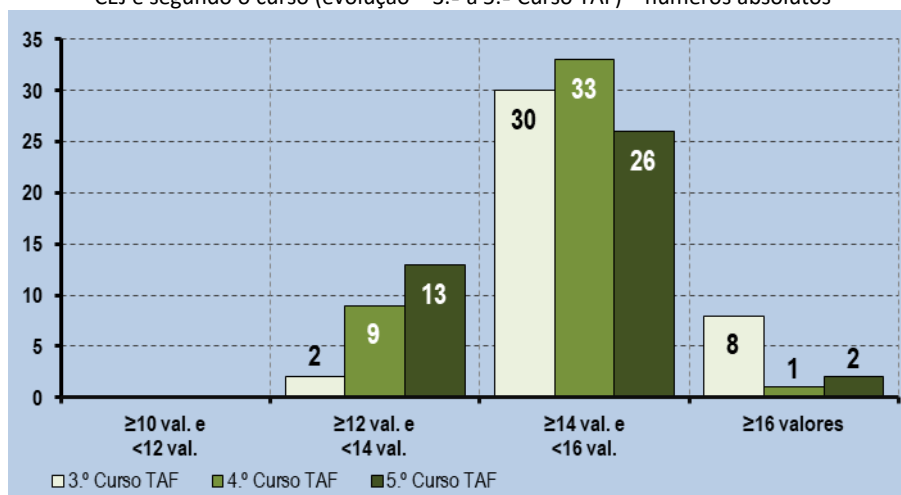
## 12.2. Auditores de Justiça, por classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Escala etária             | Curso               |                     |                     | Total       |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|
|                           | 3.º Curso TAF       | 4.º Curso TAF       | 5.º Curso TAF       |             |
| ≥10 valores e <12 valores | --                  | --                  | --                  | --          |
| ≥12 valores e <14 valores | 2                   | 9                   | 13                  | 24          |
| ≥14 valores e <16 valores | 30                  | 33                  | 26                  | 89          |
| ≥16 valores               | 8                   | 1                   | 2                   | 11          |
| <b>Total</b>              | <b>40</b>           | <b>43</b>           | <b>41</b>           | <b>124</b>  |
| <b>Média</b>              | <i>14,9 valores</i> | <i>14,5 valores</i> | <i>14,5 valores</i> | <i>n.a.</i> |

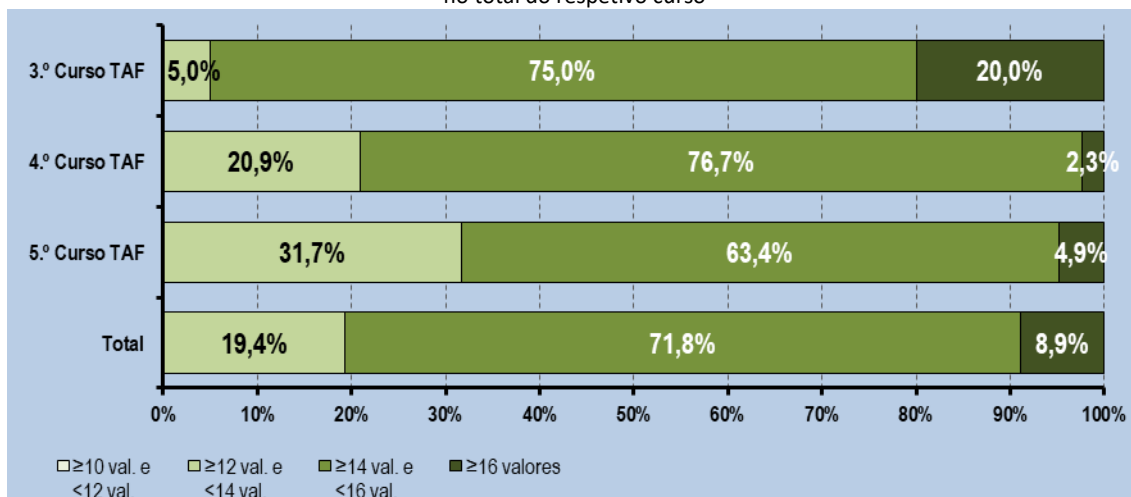
Auditores de Justiça, por curso e segundo a classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



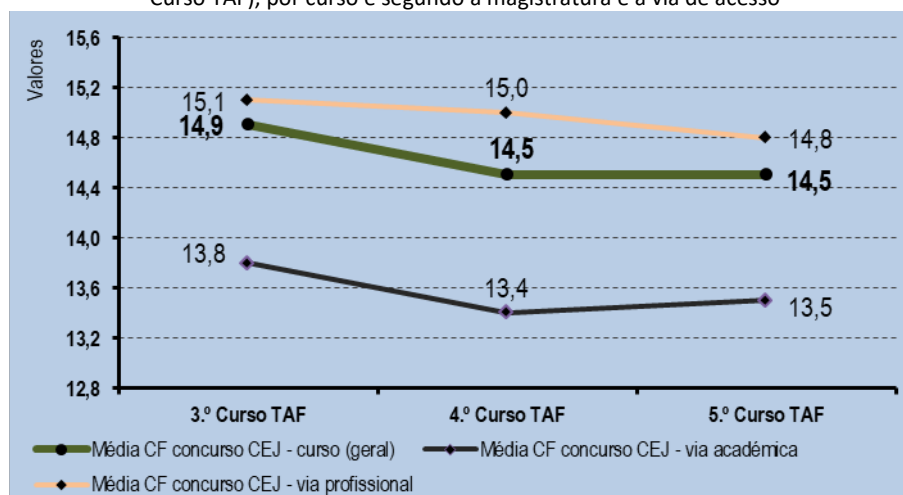
Auditores de Justiça, por classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF) – números absolutos



Auditores de Justiça, por curso e segundo a classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual de cada agregado de classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ no total do respetivo curso



Auditores de Justiça, por média das classificações finais obtidas no concurso de ingresso no CEJ (evolução 3.º a 5.º Curso TAF), por curso e segundo a magistratura e a via de acesso

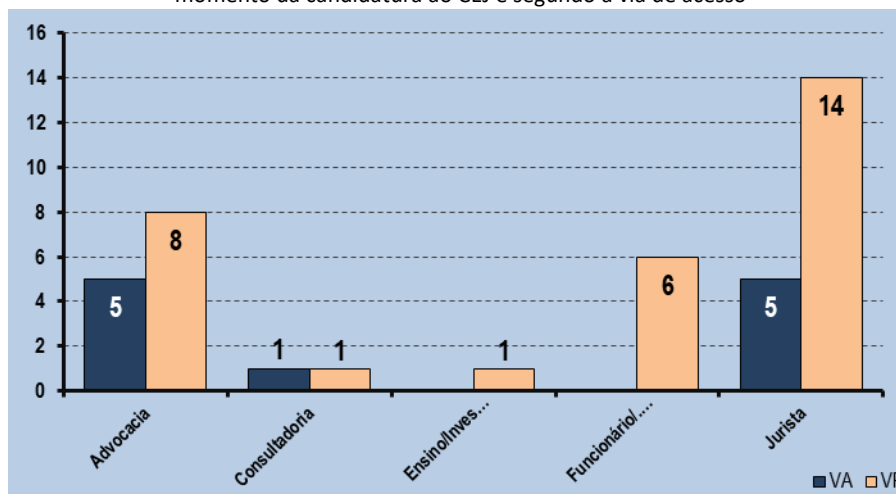


## 13. Auditores de Justiça – Atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ

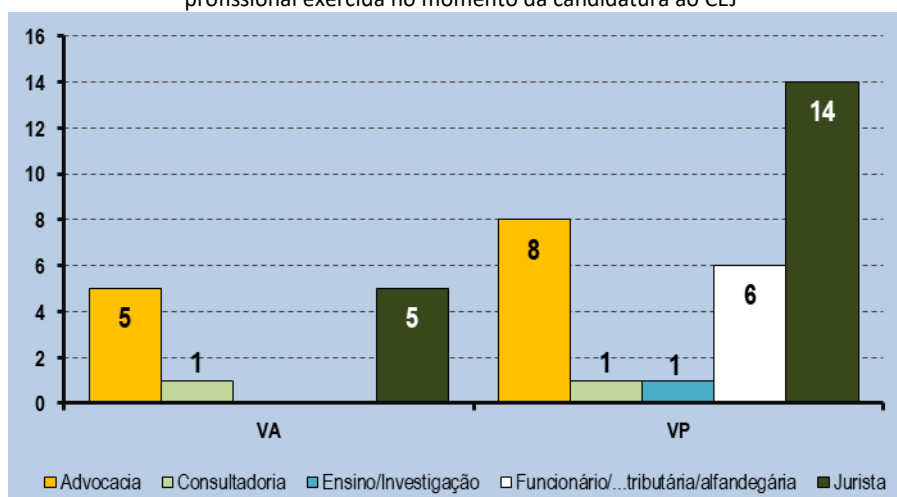
### 13.1. Auditores de Justiça, por via de acesso e segundo a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ

| Atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ | Via de acesso  |                   | Total     |
|--|----------------|-------------------|-----------|
|  | Acadêmica (VA) | Profissional (VP) |           |
| Advocacia  | 5              | 8                 | 13        |
| Consultadoria  | 1              | 1                 | 2         |
| Ensino/Investigação  | --             | 1                 | 1         |
| Funcionário/agente/inspetor da área tributária/alfandegária      | --             | 6                 | 6         |
| Jurista  | 5              | 14                | 19        |
| <b>Total</b>   | <b>11</b>      | <b>30</b>         | <b>41</b> |

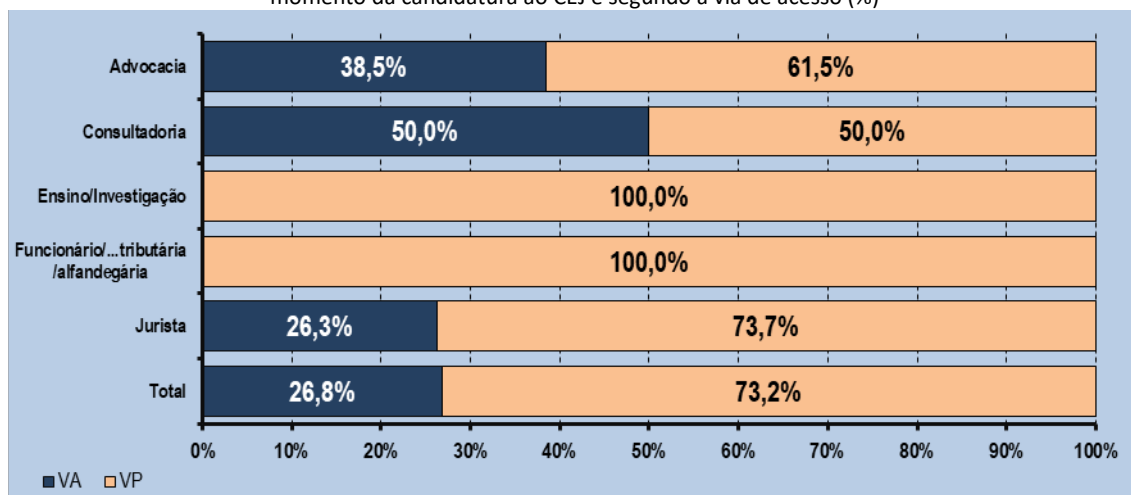
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ e segundo a via de acesso



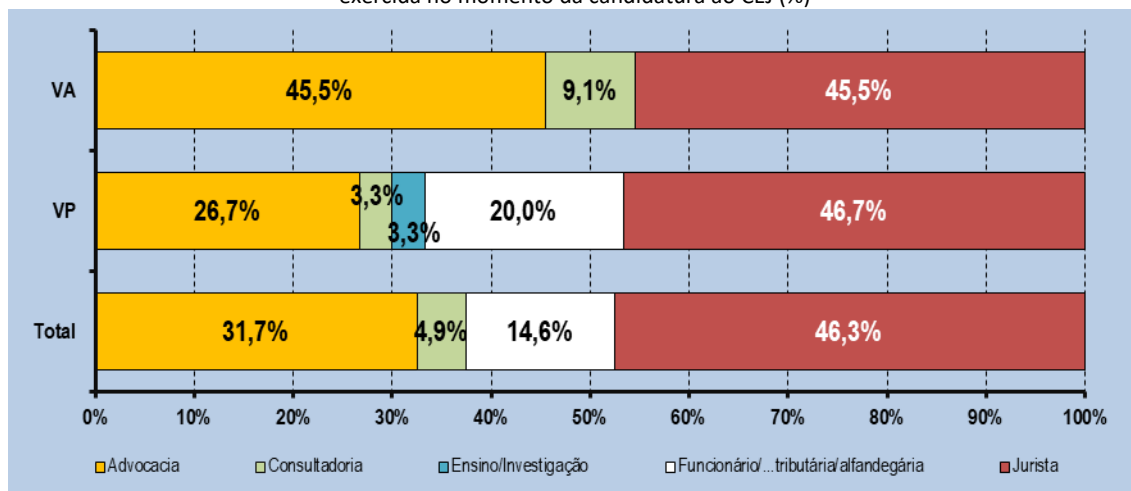
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e segundo a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ



Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ e segundo a via de acesso (%)



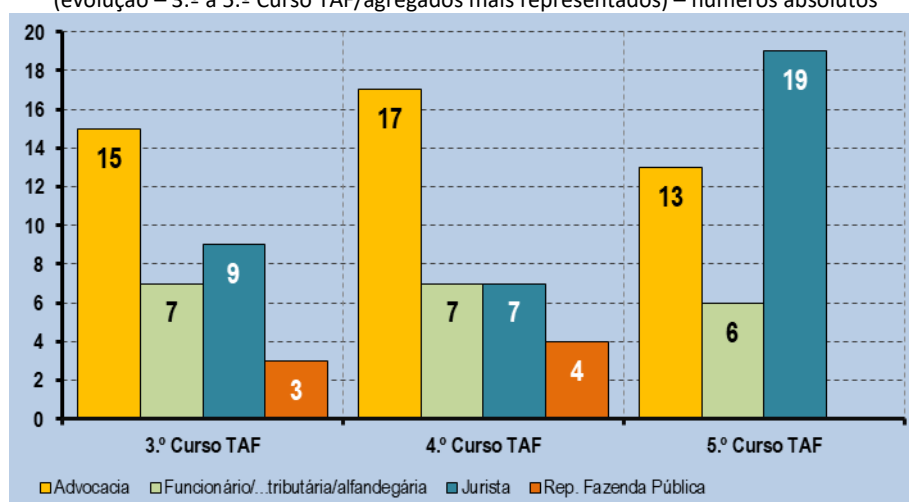
Auditores de Justiça do 5.º Curso TAF, por via de acesso e atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ (%)



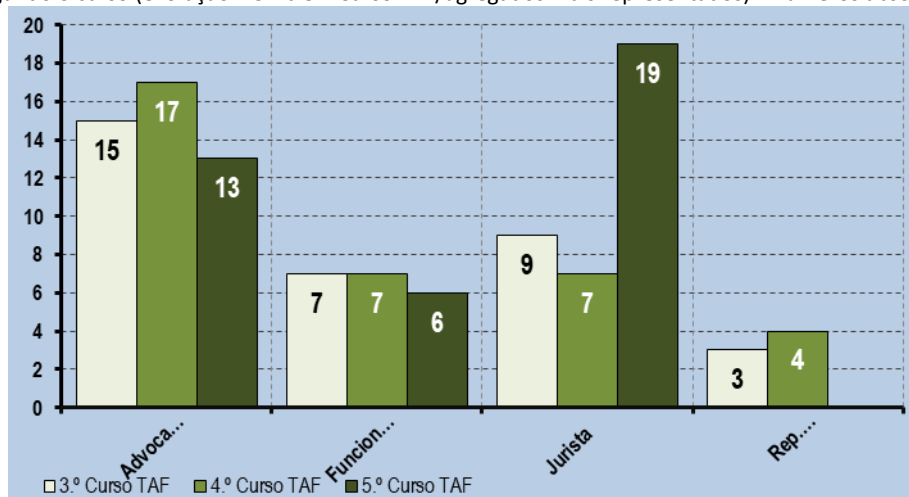
### 13.2. Auditores de Justiça, por atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF)

| Atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ | Curso         |               |               | Total      |
|--|---------------|---------------|---------------|------------|
|  | 3.º Curso TAF | 4.º Curso TAF | 5.º Curso TAF |            |
| Advocacia  | 15            | 17            | 13            | 45         |
| Consultadoria  | —             | —             | 2             | 2          |
| Ensino/investigação  | 2             | 1             | 1             | 4          |
| Funcionário judicial/registos e notariado                        | —             | 1             | —             | 1          |
| Funcionário/agente/inspetor da área tributária/alfandegária      | 7             | 7             | 6             | 20         |
| Jurista  | 9             | 7             | 19            | 35         |
| Representante da Fazenda Pública                                 | 3             | 4             | —             | 7          |
| Outras/não especificadas   | 4             | 6             | —             | 10         |
| <b>Total</b>   | <b>40</b>     | <b>43</b>     | <b>41</b>     | <b>124</b> |

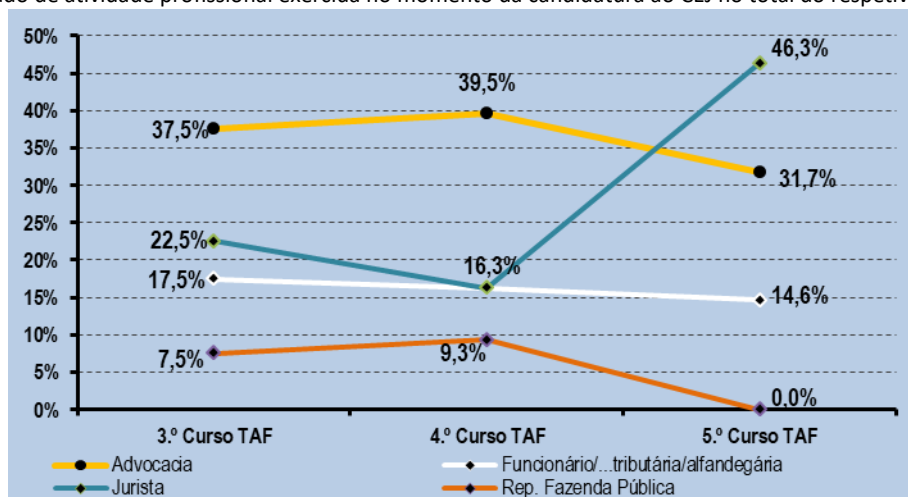
Auditores de Justiça, por curso e segundo a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF/agregados mais representados) – números absolutos



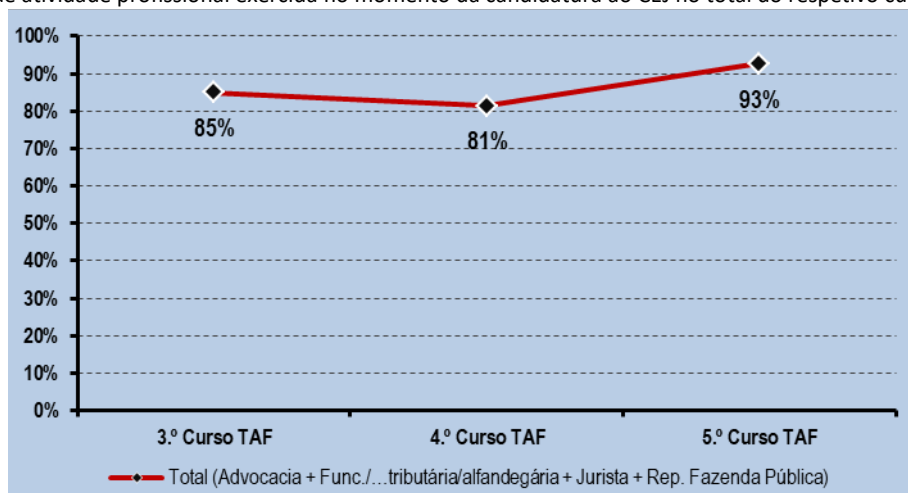
Auditores de Justiça, por atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ e segundo o curso (evolução – 3.º a 5.º Curso TAF/agregados mais representados) – números absolutos



Auditores de Justiça, por curso e segundo a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF/agregados mais representados) do peso percentual de cada agregado de atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ no total do respetivo curso



Auditores de Justiça, por curso e segundo a atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ – evolução (3.º a 5.º Curso TAF) do peso percentual dos quatro principais agregados de atividade profissional exercida no momento da candidatura ao CEJ no total do respetivo curso



## 14. Retratos-robot<sup>8</sup>

### 14.1. Auditor/a de Justiça do 5.º Curso TAF

- ✓ É mulher;
- ✓ Tem 35 anos de idade;
- ✓ Nasceu e reside na região Norte;
- ✓ É solteira;
- ✓ Tem como grau académico mais elevado o mestrado (na área jurídica);
- ✓ Licenciou-se há cerca de 12 anos, numa universidade pública (preferencialmente as universidades de Coimbra ou Lisboa) com nota de 13 valores;
- ✓ Ingressou no 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais pela via profissional, com uma nota de 14,5 valores;
- ✓ Era jurista no momento em que se candidatou ao ingresso na formação inicial de magistrados para os tribunais administrativos e fiscais.

### 14.2. Auditor/a de Justiça da via académica do 5.º Curso TAF

- ✓ É homem;
- ✓ Tem 31 anos de idade;
- ✓ Nasceu na região Norte;
- ✓ Reside na Área Metropolitana de Lisboa;
- ✓ É solteiro;
- ✓ Tem como grau académico mais elevado o mestrado (na área jurídica);

<sup>8</sup> Os critérios para a fixação do valor-padrão em cada uma das variáveis passam por identificar a(s) categoria(s) ou escalão(ões) mais representado(s) que agrupe(m) pelo menos 40% da população observada ou agregado de via de acesso.

Quando possível, optou-se pela média dos valores apurados como é o caso das variáveis idade, nota de licenciatura, tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura e o ingresso no CEJ ou classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ. Nesta última situação, utilizaram-se as seguintes regras de arredondamento:

- No caso da idade e do tempo decorrido entre a conclusão da licenciatura e o ingresso no CEJ, arredondou-se para menos, ou seja, para o número inteiro imediatamente inferior pois é esse o método universalmente usado para apuramento da idade e do tempo (em anos);
- Quanto à nota de licenciatura, e dado que estas notas são normalmente atribuídas em valores inteiros seguiram-se as regras do arredondamento aritmético, arredondando para cima quando o valor decimal é  $\geq 0,5$  e para baixo quando é  $< 0,5$ ;
- Relativamente à classificação final obtida no concurso de ingresso no CEJ, optou-se pelo não arredondamento, dada a enorme concentração de Auditores de Justiça num intervalo curto de classificações.

- ✓ Licenciou-se há cerca de 9 anos em universidades públicas, preferencialmente as universidades de Lisboa ou Porto, com nota de 13 valores;
- ✓ Ingressou no 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais com uma nota de 13,5 valores;
- ✓ Era jurista ou advogado no momento em que se candidatou ao ingresso na formação inicial de magistrados para os tribunais administrativos e fiscais.

### **14.3. Auditor/a de Justiça da via profissional do 5.º Curso TAF**

- ✓ É mulher;
- ✓ Tem 37 anos de idade;
- ✓ Nasceu e reside na região Norte;
- ✓ É casada;
- ✓ Tem como grau académico mais elevado a licenciatura, obtida há cerca de 13 anos em universidades públicas, preferencialmente as universidades de Coimbra e Lisboa, com nota de 13 valores;
- ✓ Ingressou no 5.º Curso de Formação de Juízes para os Tribunais Administrativos e Fiscais com uma nota de 14,8 valores;
- ✓ Era jurista no momento em que se candidatou ao ingresso na formação inicial de magistrados para os tribunais administrativos e fiscais.

Título:  
**Quem São Os Futuros Magistrados? – Caracterização  
Sociográfica dos Auditores de Justiça do 5.º Curso de  
Formação de Magistrados para os Tribunais  
Administrativos e Fiscais (2018-2020)**

Ano de Publicação: 2019

ISBN: 978-989-8908-75-9

Coleção: Estudos Sociográficos

Edição: Centro de Estudos Judiciários

Largo do Limoeiro

1149-048 Lisboa

[cej@mail.cej.mj.pt](mailto:cej@mail.cej.mj.pt)